









**OAB JOAÇABA: 50 ANOS**





**OAB JOAÇABA: 50 ANOS**





# Livro do Cinquentenário

O passado baliza o presente e a obra “OAB 50 anos – Subseção de Joaçaba” quer resgatar fatos marcantes da história, através da materialização dos relatos dos presidentes que estiveram à frente da entidade, permitindo que todos os advogados possam conhecer os momentos importantes de cada gestão, os quais não são apenas fragmentos da história e sim, todo o caminho edificado desde a fundação até os dias atuais, quando esta, comemora seu jubileu.

O livro traz documentos históricos, como a ata da fundação, fotos de eventos e reuniões importantes que, reproduzem todas as lutas e conquistas para que a advocacia regional e estadual, garantisse direitos e prerrogativas.

É com o sentimento de dever cumprido para com a advocacia da Subseção e certos da necessidade de resgatar e preservar a história da nossa entidade, que a gestão 2019/2021, eterniza esse momento e materializa em um livro comemorativo, a memória da classe, para que aqueles que nos sucedam, possam conhecer e reverenciar o mérito de todos que se dedicaram para edificar uma Ordem forte, comprometida não somente com a classe, mas com o cidadão e toda a sociedade, durante todo o processo histórico, onde vivemos experiências positivas e negativas.

Por tudo isso, fica o registro do agradecimento à diretoria da OAB Subseção de Joaçaba, gestão 2019/2021 que, com ousadia, mobilização e unidade, contribuiu decisivamente para deixar registrado na história, o caminho percorrido nestes 50 anos.







## SUMÁRIO

Ata de Fundação	14
Relação de Presidentes OAB Subseção de Joaçaba	18
OAB Subseção Joaçaba 50 Anos	20
<b>Dr. Antônio Nunes Varela</b> (In Memoriam) - Gestão de 1971 a 1973	22
<b>Dr. Bazilio Celestino de Oliveira</b> (In Memoriam) - Gestão de 1973 a 1975	22
<b>Dr. Alexandre Muniz Queiroz</b> (In Memoriam) - Gestão de 1975 a 1977	23
<b>Dr. Adolfo Magalhães Pereira</b> (In Memoriam) - Gestão de 1977 a 1979	23
<b>Dr. Nilton José de Carvalho</b> - Gestão de 1979 a 1981	25
<b>Dr. Darci Fuga</b> - Gestão de 1981 a 1983	27
<b>Dr. Jaire Formigheri de Almeida</b> - Gestão de 1983 a 1985	31
<b>Dr. Jerri José Brancher</b> (In Memoriam) - Gestão 1985 a 1987	35
<b>Dr. José Francio</b> - Gestão 1987 a 1989	39
<b>Dr. Rudy Antonio Thomas</b> (In Memoriam) - 1ª Gestão 1989 a 1991	43
<b>Dr. Osmar de Marco</b> (In Memoriam) - 1ª Gestão 1991 à 1993 e 2ª Gestão 1993 a 1995	45
<b>Dr. Luiz Euzébio Maliska</b> - Gestão 1995 a 1997	49
<b>Dr. Neiron Luiz de Carvalho</b> - Gestão 1998 a 2000	53
<b>Dr. Renato Luiz Thomas</b> - 1ª Gestão 2001 a 2003 e 2ª Gestão 2004 a 2006	59
<b>Dr. Ildo Portz</b> - Gestão 2007 a 2009	63
<b>Dr. Clóvis Dal Cortivo</b> - Gestão 2010 a 2012	67
<b>Dr. Jerri José Brancher Júnior</b> - Gestão 2013 a 2015	71
<b>Dr. Eleandro Roberto Brustolin</b> - Gestão 2016 a 2018	75
<b>Dra. Elisangela Schaitel</b> - Gestão 2019 a 2021	79
Moções de Reconhecimento	87
Sede Campestre	89
CAASC	93
Sicoob Advocacia	97
Estrutura Física Da Subseção	100
Galeria de Fotos	104



# Palavra da Presidente

A gestão 2019/2021 inicia com objetivos e metas definidas, ainda que, com a certeza de que muito teria que ser construído ao longo do caminho. Em 2020, nos deparamos com uma situação nunca antes vivida: a pandemia provocada pela Covid19, que alterou a rotina de todos e nos obrigou a buscar alternativas para o enfrentamento da crise sanitária e acelerou nosso ritmo de vida e de trabalho, de forma considerável.

Nossas atividades nunca pararam por conta da pandemia. Todas as reuniões semanais da diretoria, imediatamente passaram a ser virtuais, formato que fomos obrigados a nos adaptar, pois o momento de crise exigia soluções rápidas.

Com as inúmeras mudanças, os eventos e projetos, antes presenciais, foram sendo adaptados para o virtual e a luta pelas garantias de prerrogativas, também passou a ser mais constante. Exigidos ao máximo, ao tempo em que os esforços pareciam não serem suficientes, pois em seguida à solução de um problema, outros surgiam, em velocidade voraz, os quais foram enfrentados e superados com uma postura firme e rápida.

Sem dúvida, toda essa vertiginosa mudança, exigiu a busca de constantes conversas com o Judiciário para adequação das audiências virtuais, bem como outras tantas situações inevitáveis, gerada neste atual cenário, principalmente pela falta de estrutura tecnológica e suporte. A busca foi incansável para cooperação institucional e alternativas com o Judiciário, a fim de possibilitar de forma razoável, condições de trabalho a todos, garantir a segurança jurídica e a estabilidade da instituição.

São momentos de crise como este, quando somos chamados a nos posicionar de forma segura e constante, sobre as mais díspares questões, que a OAB se revela protagonista e instrumento de fortalecimento, em defesa da Constituição e do cidadão.

Como forma de valorização de todos aqueles que deixaram seu legado, dedicaram seu tempo e principalmente construíram a história da Subseção de Joaçaba, com muito trabalho, havendo material já elaborado pela gestão 2016/2018, sob a presidência do Dr. Eleandro Roberto Brustolin, que lançou a edição online do livro da Subseção de Joaçaba (disponível no site <<http://www.oabjoacaba.org.br>>), idealizamos torná-lo físico.

Adaptado o material existente, com as ações desenvolvidas ao longo desta gestão e todo o material histórico sobre a criação da Subseção, o livro “OAB Joaçaba: 50 anos” passa a ser uma realidade a fim de marcar na história os fatos e momentos relevantes deste meio século de existência.

Resta agradecer a todos que colaboraram na elaboração desse importante material, com desejos de sucesso e que a união e o fortalecimento da classe seja nossa maior meta, porque “Somos todos OAB e unidos somos mais fortes!!!”



# Ata de Fundação

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL



ANO DE 1971

## Seção do Estado de Santa Catarina

Processo de Criação da  
Subseção de Joaçaba/SC

Data de Criação 22.12.1971 - ATA

**Processo:** Referente a Criação da Subseção de Joaçaba da Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina.

### AUTUAÇÃO

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e um nesta cidade de Florianópolis, na Secretaria da da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de Santa Catarina - subscrevi e assino a presente autuação, dos documentos que adiante seguem devidamente numerados e autenticados por funcionário da Coordenadoria das Comissões.

O Secretário

*pl. Kautz*



N.º \_\_\_\_\_ Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Ata da 170ª Sessão Plenária do Conselho Seccional da OAB/SC, realizada à 22 de Dezembro de 1.971. Presidência, Dr. João José de Ramos Schaeffer que convidou a mim, Túlio César Gondin, na ausência do 1º e 2º Secretário, para secretariar os trabalhos. A sessão foi aberta às 17 horas, estando presentes os srs. Conselheiros Altamiro S. Dias, Antonio Boabaid, Dante de Patta, Edmundo Acácio Moreira, Hilton Gouvêia Lins, Miguel Hermínio Daux, Telmo Vieira Ribeiro, João José Ramos Schaeffer e Túlio César Gondin, tendo chegado posteriormente os Conselheiros Hólio Sacilotti de Oliveira, 2º Secretário, e Aluisio Elasi, 1º Secretário, os quais, convidados a secretariarem a sessão, declinaram de fazê-lo, dizendo que assim procediam em homenagem ao secretário "ad hoc" Conselheiro Túlio César Gondin. No expediente foram lidos ofício da sessão do Estado do Rio agradecendo a comunicação de eleição e posse do 2º Secretário Hólio Sacilotti de Oliveira; Ofício da OAB do Paraná comunicando a aplicação de pena de suspensão de 30 dias ao advogado João de Lima Cordeiro, a contar e prazo a partir de 19.11.71.; ofício do advogado Arno Wartha de Blumenau agradecendo a visita que lhe fôz no Hospital o Presidente da OAB, visita que nos termos do ofício foi de grande conforto e estímulo para aquele profissional. Do mesmo expediente constou requerimento à Caixa de Assistência, assunto que será encaminhado para exame daquela entidade; ofício, digo ata da 1268A. Sessão Plenária do Conselho Federal da OAB, que foi comentada em seus tópicos principais. O Sr. Presidente comunicou que esteve presente na inauguração da sala dos advogados em Tubarão, instalada pela Associação Tubarenense dos Advogados, no dia 08.12.71, fazendo uso da palavra em nome do Conselho Seccional. Comunicou ainda que esteve presente nos seguintes atos: posse do Dr. Jucélio Costa no cargo de Superintendente da Polícia Civil, em ato presidido pelo Secr. de Segurança e Informações Cel. Dolso Lanter Peret Antunes, no dia 10.12.71; na homenagem prestada pelo Tribunal de Justiça à S. Excia. o Sr. Ministro Luiz Gallotti, fazendo uso da palavra em nome da OAB, no dia 13.12.71; na reunião realizada no dia 13.12.71, às 20 horas pelo Conselho Metropolitano da FGrande Florianópolis; na homenagem prestada pela Egrégia Assembléia Legislativa, à gloriosa Marinha do Brasil; também no dia 13.12.71, ;



N.º \_\_\_\_\_ fls. 2 (Ata de 22.12.71b) de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

ao jantar de confraternização do GREA, no dia 21.12.71, à convite do Presidente daquela Orgão; comunicou outrossim que se congratulou por telegrama com o Diretor e formandos da Escola de Polícia Civil por não ter podido comparecer ao ato de formatura no dia 30.11.71, às 17 horas, tendo em vista haver chegado o convite com atraso.

Ordem do dia. O Presidente apresentou ao Conselho proposta de majoração das anuidades para meio salário mínimo em relação à advogados e provisionados e um quarto do salário para estagiários e solicitadores, pelas razões constantes de expediente de 21.12.71, subscrito pelo Presidente e Tesoureiro, ficando dito expediente integrante a presente ata, para os devidos fins, uma vez que discutido e submetido à deliberação, foi aprovado por unanimidade, sendo dito documento também rubricado por mim, Secretário. Em seguida o Sr. Presidente submeteu ao Plenário a proposta orçamentária para 1.972. Cópias da proposta foram distribuídas aos Srs. Conselheiros, tendo sido a mesma amplamente discutida, prestando os conselheiros, Presidente e 1º Tesoureiro prestado os esclarecimentos solicitados, aprovando o Conselho o arredondamento da verba 700.7 (prêmios para estudos jurídicos) para Cr\$ 7.800,00 devendo a verba 703.3 (biblioteca) sofrer idêntica, digo sofrer a redução em igual proporção. Submetida a votação foi a proposta orçamentária aprovada, ficando a Diretoria autorizada a proceder à modificação aprovada. Em seguida passou-se à votação da redação final de resolução aprobatória do Regimento Interno, que foi distribuído em avulso aos srs. Conselheiros. Em destaque foi discutida apenas uma omissão do autor da Cons. Dante de Patta, concernente ao art. 79, item II, e qual passou a ter a seguinte redação: item II - "da data de entrega pelo Correio de aviso de recebimento devidamente assinado pelo destinatário ou seu representante". Em seguida o Sr. Presidente submeteu ao Plenário os termos de resolução a ser baixada pelo Conselho, ad referendum do Conselho Federal, instituindo sub-seções, inicialmente nas comarcas de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lagos e Tubarão, ficando designados dois advogados nominalmente constantes da relação, digo resolução, para cuidarem dos atos preliminares de criação dessas sub-seções. Dita resolução foi aprovada, após discutida amplamente. Pelo Cons. Hilton Gouvêia Lins foi sugerido que o Sr. Presidente indicasse membros do Conselho para acompanhá-lo na ins-





N.º fls. 3- Ata de 22/12/71. Em de do

talação de cada uma das sub-seções. Terminada a ordem, digo ainda na ordem do dia, no tópico relativo a outros assuntos, o Sr. Presidente deu conta de que como resultado de correspondência enviada a editoras, recebeu doação de dois livros de Max Limonado, o que já agradeceu, bem como obras jurídicas recebidas hoje da Editora Freitas Bastos, à qual também se dirigirá manifestando o profundo agradecimento do Conselho. Essas doações serão registradas no informativo da sessão. O Sr. Presidente comunicou a expedição de ofício à Caixa de Assistência solicitando o reembolso de 1/3 da folha de salários e de 1/3 do custo da revista que publicou o estatuto, tendo em resposta aquela entidade assistencial encaminhado o cheque no valor de Cr\$ 6.288,10, sendo Cr\$ 3.995,10 como indenização da folha de salários e Cr\$ 2.293,00 como empréstimo a ser pago quando o permitirem as disponibilidades financeiras da OAB, no que se refere ao custo da revista. O expediente à respeito também passa a integrar a presente ata. O Sr. Presidente deu conta de que há vários anos além do 13º salário é paga ao pessoal administrativo da casa uma gratificação por ocasião do Natal; que esta gratificação não foi ainda paga no corrente ano; discutido o assunto, pelo Conselho foi aprovado que a gratificação em apreço será paga neste ano tão logo as disponibilidades de caixa o permitam, sendo que a partir de 1972, salvo manifestação em contrário feita expressamente pelos funcionários, será ela incorporada em duodécimos ao salário mensal, sem compensação em futuros aumentos. Ficou resolvido ainda que dita gratificação no corrente ano será paga à razão de 1/12 antes do vencimento do ano em curso. Antes de encerrar a sessão o Sr. Presidente deu conta à casa de que em princípios de novembro recebeu ofício do Dr. Fernando Luiz Villara de Mattos, Juiz do Direito do Bom Retiro, pedindo a indicação de um advogado para promover a defesa de Germano Urbano, que ainda não fora submetido à Juri por falta de advogado. O Sr. Presidente, em vista disso, indicou o Cons. Dante do Patto, renomado criminalista do fórum catarinense, o qual, aceitando o encargo, promoveu a defesa, conseguindo o significativo resultado da absolvição do réu, por 6 à 1, pelo reconhecimento da legítima defesa putativa. O Sr. Presidente manifestou ao Cons. Dante os agradecimentos pelo êxito da missão e os cumprimentos de todo o Conselho, tendo o Cons. Dante agradecido essa manifestação e lembrando que o Juiz do Bom Retiro lhe incumbi-



N.º fls. 4- Ata de 22/12/71. Em de do

ra de agradecer à Ordem pela colaboração prestada à Justiça. Encerrando a Sessão, o Sr. Presidente agradeceu à presença de todos os Conselheiros, congratulou-se com o Conselho pelas importantes deliberações tomadas e lembrou a todos que os Conselheiros de reuniriam em jantar de confraternização, com suas esposas, para cumprimentos pelo Natal e Ano Novo. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada, da qual eu, Túlio César Gendin, lavrei a presente ata, que assino juntamente com o Sr. Presidente.

*Túlio César Gendin* *[Assinatura]*

# RELAÇÃO PRESIDENTES e CONSELHO

## Subseção: 3 – JOAÇABA

Data de Criação: 22.12.1971 Ata: 22.12.1971

### **Gestão: 1971/1973**

Presidente: Antônio Nunes Varela (Fundador) – In Memoriam

### **Gestão: 1973/1975**

Presidente: Bazilio Celestino de Oliveira – In Memoriam

### **Gestão: 1975/1977**

Presidente: Alexandre Muniz de Queiroz – In Memoriam

### **Gestão: 1977/1979**

Presidente: Adolfo Magalhães Pereira – In Memoriam

### **Gestão: 1979/1981**

Presidente: Nilton José de Carvalho

Vice-Presidente: Darci Fuga

Secretário Geral: Rudy Antônio Thomas

Tesoureiro: César Armando Brancher

### **Gestão: 1981/1983**

Presidente: Darci Fuga

Vice-Presidente: Jaire Formighieri de Almeida

Secretário Geral: José Francio

Tesoureiro: Jerri José Brancher

### **Gestão: 1983/1985**

Presidente: Jaire Formighieri de Almeida

Vice-Presidente: Jerri José Brancher

### **Gestão: 1985/1987**

Presidente: Jerri José Brancher

Vice-Presidente: José Francio

Secretário Geral: Ana Elisa A. Caldart

Tesoureiro: Dirce Ueliezer Müller Rodrigues Dias

### **Gestão: 1987/1989**

Presidente: José Francio

Vice-Presidente: Nelson Primo

Secretário Geral: Luiz Antonio Bess

Tesoureiro: Wanderlei Antonio Marin

### **Gestão: 1989/1991**

Presidente: Rudy Antônio Thomas – In Memoriam

Vice-Presidente: Diceu Eliezer Dias

Secretário Geral: Frederico de Souza Mattos

Tesoureiro: Luiz Antonio Bess

### **Gestão: 1991/1993**

Presidente: Osmar de Marco – In Memoriam

Vice-Presidente: Luiz Euzébio Maliska

Secretário Geral: Odilon Bacaltchuk

Tesoureiro: Juarez Ferreira de Oliveira

### **Gestão: 1993/1995**

Presidente: Osmar de Marco – In Memoriam

Vice-Presidente: Luiz Euzébio Maliska

Secretário Geral: Odilon Bacaltchuk

Tesoureiro: Juarez Ferreira de Oliveira

### **Gestão: 1995/1997**

Presidente: Luiz Euzébio Maliska

Vice-Presidente: Odilon Bacaltchuk

Secretário Geral: Wanderlei Antônio Marin

Secretário Geral Adjunto: Nelson Barbosa

Tesoureiro: Ildo Portz

### **Gestão: 1998/2000**

Presidente: Neiron Luiz de Carvalho

Vice-Presidente: Renato Luiz Thomas

Secretário Geral: Francisco de Assis de Lima

Secretário Geral Adjunto: Celso Facin

Tesoureiro: Carlos Alberto Carlesso

### **Gestão: 2001/2003**

Presidente: Renato Luiz Thomas

Vice-Presidente: Ezequiel Pires

Secretário Geral: Gelson Luiz Surdi

Secretário Geral Adjunto: Daniel Meira

Tesoureiro: Clóvis Dal Cortivo

### **Gestão: 2004/2006**

Presidente: Renato Luiz Thomas

Vice-Presidente: Daniel Meira

Secretário Geral: Cinthia Bess

Secretário Geral Adjunto: Francisco Barbosa

Tesoureiro: Davi Romeo Dadat Hugen

Conselheiros Titulares: Clóvis Dal Cortivo

Darci Fuga

Fábio de Carli Júnior

Joãozinho Dal Sasso

Odilon Bacaltchuk

Ricardo José Nodari

Conselheiros Suplentes: Carmela Savaris

Ernesto Jorge Vogt

Miguel Angelo Franzói Júnior

### **Gestão: 2007/2009**

Presidente: Ildo Portz

Vice-Presidente: Cristhian Magnus de Marco

Secretário Geral: Ivonir Luiz Maestri

Secretário Geral Adjunto: Jerri José Brancher

Tesoureiro: João Alfredo Belló

Conselheiros Titulares: Eleandro Roberto Brustolin

Zeferino Costenaro

Angela Maria Filipini

Mauro Henrique Moresco

Nelson Barbosa

Pedro Morosini

Conselheiros Suplentes: Sabino Jorge Sanguanini

Günter Otto Grander

Leandro Getúlio Galvão

**Gestão: 2010/2012**

Presidente – Clóvis Dal Cortivo  
Vice-Presidente – Jerri José Brancher Júnior  
Secretária Geral – Andreia Lucy Perez  
Secretária Geral Adjunta – Magali Cristine Bissani  
Tesoureiro – Silvério Baldissera  
Conselheiros:  
Daniel Meira  
Davi Antonio Ceron  
Elisangela Schaitel  
Erika Dias Cunha Thomas  
Flávio De Carli Júnior  
Geovana Regina Guerra Pelicioli  
Ivo Pedrinho Paggi  
Josciane Locatelli De Souza  
Marcelo Zanoni  
Miguel Angelo Franzói Junior  
Nelson Primo  
Odilon Bacaltchuk  
Sara Cristina Dal Sasso

**Gestão: 2013-2015**

Presidente – Jerri José Brancher Júnior  
Vice-Presidente – Silvério Baldissera  
Secretária Geral – Elisangela Schaitel  
Secretária Geral Adjunta – Kelly Alves dos Santos Schacht  
Tesoureiro – Eleandro Roberto Brustolin  
Conselheiros:  
Cassandra Driessen Pavelski  
Cristhian Magnus de Marco  
Cyro Thiago Rech  
Davi Antonio Ceron  
Davi Gabriel Pires  
Ernesto Jorge Vogt  
Fabiane Christófoli  
Fabio Maestri  
Giovana Regina Guerra Pelicioli  
Ivo Pedrinho Paggi  
Janaína Barea Corbari  
José Luis De Souza Maliska  
Maikel Patrzykot  
Marcelo Augusto de Souza Mattos  
Miguel Angelo Franzoi Junior  
Pedro Morosini  
Priscila Isabel de Carvalho Garcia  
Sonia Maria Homann Solla Camiña  
Veronica Sommer da Silva

**Gestão 2016/2018**

Presidente – Eleandro Roberto Brustolin  
Vice-Presidente – Elisangela Schaitel  
Secretária Geral – Patrícia Beal Dariva Dal Cortivo  
Secretária Geral Adjunta – Fabiana Matzenbacker  
Tesoureiro – José Luis de Souza Maliska  
Conselheiros:  
Angela Maria Filipini  
Cassandra Driessen Pavelski  
Daniela Mergener Brancher  
Fabiane Christófoli  
Giovana Regina Guerra Pelicioli  
Ivo Pedrinho Paggi  
Ivonir Luiz Maestri

Jessica Romero Motta  
José Gustavo Baldissera Conte  
Leandra Bogoni  
Luciana Cristina Argenton  
Maicon Sganzerla De Carvalho  
Maikel Patrzykot  
Marcel Luiz Vicari  
Marco Aurelio Castegnaro  
Marcio Antonio Lovatto  
Marcio José Fornari  
Maria Helena Cerino Dos Santos  
Mariane Senger Nogueira  
Maristela Marchetti Dall'Oglio  
Miguel Angelo Franzoi Junior  
Rafael Porto Viecelli  
Rodrigo Niehues Bacha  
Roni Edson Fabro  
Simone Terezinha Tizian  
Sonia Maria Homman Solla Camiña  
Thiago Pires Canal  
Viviane Furtado da Silva  
Wanderlei Antonio Fiorentin

**Gestão 2019/2021**

Presidente – Elisangela Schaitel  
Vice-Presidente – Márcio Jose Fornari  
Secretário Geral – Rodrigo Niehues Bacha  
Secretária Geral Adjunta – Giovana Regina Guerra Pelicioli  
Tesoureira – Patrícia Beal Dariva Dal Cortivo  
Conselheiros:  
Antonio Carlos Zagonel  
Camila Proner  
Cassandra Driessen Pavelski  
Daiana Campana  
Diego Franzoi dos Santos  
Elisa Lopes Neuhauser  
Érika Cunha Dias Thomas  
Fabiana Matzenbacker  
Fabiane Christófoli  
Felipe Schena Lanhi  
Gilson Antonio Giumbelli Junior  
Humberto Luiz de Dea Junior  
Ivonir Luiz Maestri  
Janaina Barea Corbari  
Jose Luiz de Souza Maliska  
Leidi Mara Ratti  
Leonardo Dresch Maresch  
Luiz Gonzaga Bonissoni Neto  
Magda Cristiane Detsch da Silva  
Maicon Sganzerla de Carvalho  
Marco Antonio Vasconcellos Alencar Junior  
Marco Aurelio Castagnaro  
Maristela Silva da Rosa  
Ricardo Marcelo de Menezes  
Roni Edson Fabro  
Simone Terezinha Tizian  
Sonia Maria Homman Solla Camiña  
Tiago de Azevedo Lima  
Tiago Grando  
Wanderlei Antonio Fiorentin

# OAB Subseção Joaçaba 50 anos



Foto: Levi Garcia

Tendo como objetivo principal “defender a Constituição, a Ordem Jurídica do Estado Democrático de Direito, os Direitos Humanos, a Justiça Social e a Pugnância das Leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas”, pelo Decreto nº 19.408, de 18 de novembro de 1930, foi criada a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, que tem ainda como objetivo “promover com exclusividade, a representação, a defesa, a seleção e disciplina dos advogados em toda República Federativa do Brasil”.

Cabe à Ordem representar em juízo ou fora dele, os interesses gerais da classe, dos advogados e dos indivíduos, quando relacionados com o exercício da profissão.

A Ordem dos Advogados do Brasil é constituída através de Conselho Federal, Conselhos Seccionais, Diretorias de Subseções e Assembleias de Advogados.

Em Santa Catarina no dia 1º de janeiro de 1933, na Sala dos Advogados, localizada na Praça Pereira Oliveira da capital Florianópolis, se deu vida legal à Corporação dos Advogados no país, pelo Decreto nº 22.039 de 1º de novembro de 1932, artigo 105, com presença dos membros do Conselho Provisório para organização da Ordem dos Advogados do Brasil.

Seguindo os mesmos anseios, na data de 22 de dezembro de 1971, foram criadas oito Subseções no Estado de Santa Catarina, entre elas, Joaçaba, a qual recebeu a Ordem de Terceira do Estado. As Subseções criadas na mesma data são as de Itajaí, Blumenau, Lages, Chapecó, Tubarão, Criciúma e Joinville.

A Subseção de Joaçaba abrange quatro Comarcas, a de Joaçaba onde está sediada, e as Comarcas de Capinzal, Catanduvas e Herval D’Oeste, com os quatorze Municípios que as compõe.

Seu Presidente fundador, o Dr. Antônio Nunes Varela, foi seguido pelos doutores; Bázilio Celestino de Oliveira, Alexandre Muniz de Queiroz, Adolfo Magalhães Pereira, Nilton José de Carvalho, Darci Fuga, Jaire Formighieri de Almeida, Jerri José Brancher, José Francio, Rudy Antônio Thomas, Osmar de Marco, Luiz Euzébio Maliska, Neiron Luiz de Carvalho, Renato Luiz Thomas, Ildo Portz, Clóvis Dal Cortivo, Jerri José Brancher Júnior, Eleandro Roberto Brustolin, e sua atual Presidente é a Dra. Elisângela Schaitel.

A Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção Joaçaba, tem em seus presidentes, exemplos de empenho e dedicação não apenas pela entidade ou seus membros, mas por toda a comunidade, que vê sólida a defesa para que todo cidadão tenha seu direito à Justiça alcançado.

Nas páginas seguintes, um relato histórico com homenagem aos presidentes já falecidos e narrações dos presidentes atuantes, personagens fundamentais para o sucesso da OAB Subseção Joaçaba e sua longevidade de meio século, mantendo-se como a terceira mais antiga da Seccional Catarinense, experiente, pujante e respeitada em todo o Estado de Santa Catarina.

## **Dr. ANTÔNIO NUNES VARELA (in memorian)**

Gestão de 1971 a 1973



Dr. Antônio Nunes Varela foi responsável pela instalação, em Joaçaba, da 3ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil no Estado de Santa Catarina, dando início à interiorização da Instituição. Formado em Direito, no ano de 1939, pela Faculdade de Direito de Santa Catarina, Antônio Nunes Varela, filho de Boaventura de Haro Varela e de Maria Nunes Varela, exerceu também o jornalismo e teve forte atuação política, inclusive, exercendo o cargo de Deputado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina em sua 1ª legislatura (1947/1951). Joaçaba prestou suas homenagens a essa grande personalidade local, atribuindo seu nome a uma das principais vias públicas do importante Bairro Vila Pedrini.



## **Dr. BAZILIO CELESTINO DE OLIVEIRA (in memorian)**

Gestão de 1973 a 1975

Nasceu em 10 de março de 1912, em Rio Negro/PR. Filho de Brasília Celestino de Oliveira e de Maria José Celestino de Oliveira.

Em Buenos Aires (Argentina), realizou os estudos primários em escola pública, o ginásio concluiu no Colégio Catarinense, em Florianópolis/SC, em 1931, cursou Direito na Universidade do Rio de Janeiro/RJ.

Em Joaçaba/SC, integrou o Conselho Administrativo da Faculdade de Administração de Joaçaba (FAJO), atuou como advogado, ajudou a fundar a Subseção da OAB no município, presidindo-a de 1973 a 1975, e fundou o jornal Cruzeiro do Sul.

Mudou-se para Florianópolis/SC, filiou-se à União Democrática Nacional (UDN) e foi seu Presidente Regional. Por esse partido candidatou-se a Deputado Federal por Santa Catarina, obteve 10.957 votos, mas não se elegeu.

Foi Secretário de Estado do Interior e Justiça, de 2 de fevereiro de 1956 a 25 de janeiro de 1957.

Nas eleições de 1958, pela UDN, assumiu como suplente do Senador da República por Santa Catarina, Irineu Bornhausen, foi convocado, tomou posse à 41ª Legislatura (1959-1963) e exerceu a função de 1959 a 1961.

No ano de 1966, concorreu novamente ao cargo de Senador, pelo partido do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), recebeu 102.572 votos e não foi eleito.

É Patrono da cadeira 32 da Academia Catarinense Maçônica de Letras.

Faleceu e está sepultado no Cemitério Municipal de Joaçaba.

## **Dr. ALEXANDRE MUNIZ QUEIROZ (in memorian)**

Gestão de 1975 a 1977 - OABSC 92

A OAB/Joaçaba foi presidida pelo Dr. Alexandre Muniz Queiroz nos anos de 1975 a 1977. Dr. Alexandre foi Promotor Público de Boa Nova (BA) entre os anos de 1945/1947, vindo a Joaçaba para esse exercício profissional que exerceu entre 1947 a 1951. Já advogando, entre 1975 a 1977, foi Diretor da Faculdade de Administração de Joaçaba, acumulando referida função com a presidência da OAB. Em sua atuação profissional assessorou diversos municípios, dentre os quais Catanduvras, Campos Novos e Joaçaba.



---

## **Dr. ADOLFO MAGALHÃES PEREIRA (in memorian)**

Gestão de 1977 a 1979 - OABSC 335



Dr. Adolfo Magalhães Pereira presidiu a subseção da OAB/Joaçaba no período de 1977 a 1979. Com escritório localizado onde hoje está situada a Caixa Econômica Federal, o Dr. Adolfo foi por um período, nomeado Delegado de Polícia e também foi procurador do INSS. Segundo relato dos colegas advogados que o conheceram, era uma pessoa alegre, cantor de tango e bolero. A mesa da sala de reuniões da OAB Subseção de Joaçaba, onde muitas decisões já foram tomadas, é doação do Dr. Adolfo.





## **Dr. NILTON JOSÉ DE CARVALHO**

Gestão de 1979 a 1981 – OABSC 878

Dr. Nilton José de Carvalho que anos mais tarde seria sucedido por seu irmão Dr. Neiron Luiz de Carvalho na presidência da OAB/Joaçaba, presidiu a Subseção no período de 1979 a 1981. Enquanto Nilton assumia a OAB/Joaçaba, João Figueiredo assumiu a Presidência da República como o 30º Presidente, sob o regime militar. Naquele mesmo ano a primeira esposa; Eunice Michiles, assumiria o cargo de Senadora no Congresso Nacional e a imprensa já iniciava movimentos de fortalecimento com a criação da Associação Nacional dos Jornais. Graduou-se pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – no ano de 1966. Especializou-se em Direito Público pela FURB, Blumenau no ano de 1975. Foi advogado atuante de 1967 a 1982. De 1967 a 1970 ocupou cadeira na Câmara de Vereadores de Joaçaba e de 1970 a 1977, foi Secretário Municipal neste município, e Diretor Geral da Fundação Educacional do Oeste Catarinense – FUOC – hoje UNOESC entre 1975 e 1977, professor de Direito Público e de Direito Administrativo na Faculdade de Administração de Joaçaba – FAJO até o ano de 1983 e ainda, Chefe de Gabinete Parlamentar do Deputado Estadual Iraí Zílio na Assembleia Legislativa de Santa Catarina entre 1983 e 1986.

“Quando Presidente da OAB Subseção Joaçaba ocorreram os atentados no Rio Centro e na sede da OAB no Rio de Janeiro, causando a morte de Lígia Monteiro, secretária da entidade. Neste período ocorreu a aprovação da anistia dos crimes políticos, o que possibilitou o retorno dos exilados ao nosso país. Em termos regionais, houve a manifestação da Subseção favorável à criação da Faculdade de Direito junto a FUOC.

Os advogados comprometeram-se em ceder suas bibliotecas à futura Faculdade. Também, a instalação da



sala dos advogados no prédio da Justiça do Trabalho, com móveis e equipamentos.

Lembro-me da saudação, pela Subseção, quando da colocação do retrato do Dr. Antônio Nunes Varella na sala dos advogados no Fórum anterior da Comarca, localizado no pavimento superior do prédio da prefeitura municipal, na Praça Adolfo Konder. Também da homenagem póstuma ao Dr. Bazilio Celestino de Oliveira, ex-presidente da Subseção e ex-Senador da República no ato do sepultamento de seu corpo, no cemitério municipal de Joaçaba.

A OAB é a paladina da liberdade civil do Estado Democrático de Direito. Como Presidente positionei-me dentro desses princípios e lutei pelo bom relacionamento com os então juízes, Dr. Wilson Eder Graf e Dr. Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho, depois desembargadores pelo Poder Judiciário, e com o Ministério Público, representados pelos Doutores Olivério José Gomes e Luiz Carlos Freyslaben, hoje ex-desembargador do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. Pugnei também pelo convívio, amistoso e leal, entre os nossos colegas advogados”.



## **Dr. DARCI FUGA**

Gestão de 1981 a 1983 – OABSC 1612

Dr. Darci Fuga assume a presidência da OAB/Joaçaba para o período de 1981 a 1983. Naquele período Luiz Inácio Lula da Silva e outros sindicalistas foram condenados à prisão por incitamento à desordem coletiva, Pelé recebe o título de atleta do século e o presidente João Figueiredo sanciona a Lei de criação do Estado de Rondônia.

“Desde os primeiros anos escolares cultivei o desejo de me tornar advogado, o que veio a se tornar real no dia 16 de dezembro de 1972, data em que coleí grau na Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo – UPF. Prestei compromisso e recebi a Carteira de Identidade juntamente com o Dr. Julio Cezar Zago, na sede da Subseção da OAB de Joaçaba, quando era presidida pelo Dr. Bazilio Celestino de Oliveira Júnior, com quem aprendi os primeiros passos na advocacia em seu escritório. Já no ano de 1971 fazia minhas experiências como Solicitador Acadêmico. Em 1974 aceitei o convite do Dr. João Eduardo de Souza Varella para trabalhar em seu escritório. Naquele mesmo ano o Dr. Varella foi aprovado em concurso para a Magistratura Catarinense, de sorte que permaneci trabalhando naquela banca, todavia estabeleci parceria com o Dr. Nilton José de Carvalho, parceria esta que perdurou por dois anos já que o Dr. Nilton optou por residir na capital do estado.

No meu escritório de advocacia tive a satisfação de contar com a colaboração de advogados recém formados dos quais destaco o Dr. Ermínio Amarildo Darold, Juiz de Direito na Comarca de Chapecó; Dra. Josciane Locatelli de Souza, procuradora da Caixa Econômica Federal; e em datas



distintas o Dr. Francisco Assis de Lima e Dr. Davi Hugen, respeitadas profissionais na nossa Comarca. Ao longo de toda a atividade profissional dediquei-me a advocacia civil, comercial e trabalhista.

Destaco, por oportuno, que a advocacia me possibilitou o exercício do magistério superior na condição de Professor Titular das disciplinas de Direito do Trabalho, Direito Processual do Trabalho, Legislação Social I e II e Legislação Trabalhista nos cursos de Direito e de Administração em Joaçaba e Ciências Contábeis na cidade de Videira, mantidos pela Universidade de Joaçaba. A formação em Ciências Jurídicas e Sociais foi complementada pelo Curso de Pós-graduação na área de Ciências Sociais Aplicadas, opção em “Direito de Empresa”, pelo Curso de Pós-graduação em Administração; pelo Curso de Pós-graduação “Lato Sensu” em Direito Civil, pelo Curso de Pós-graduação “Lato Sensu” em Ciências Jurídicas e pelo Curso de Pós-graduação “Lato Sensu” em Direito do

Trabalho. De grande valia para o exercício da advocacia, entendo salutar destacar a minha formação técnica em Contabilidade.

Concomitantemente ao exercício da advocacia, ocupei os seguintes cargos junto a UNOESC:

- Secretário Geral da FUOC, hoje UNOESC - 1970/75
- Assessor Jurídico UNOESC
- Vice-Diretor Geral da FUOC, hoje UNOESC - 1983/86
- Diretor Geral da FUOC, hoje UNOESC - 1986/90
- Presidente da UNOESC - 1990/92
- Vice Presidente da UNOESC - 1992/95 (exercendo a presidência)
- Diretor do Curso de Direito da UNOESC - 1991/94.
- Diretor Administrativo do Campus Aproximado da UNOESC, na cidade de Campos Novos - 1996/97.
- Membro Titular do Conselho de Gestão da UNOESC - 1999/2004.
- Professor dos Cursos de Direito, Administração e Contábeis.
- Orientador de estágio do Curso de Direito
- Orientador de Monografia de conclusão de Curso de Direito
- Vice Presidente da ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais - 1988/90
- Presidente do Conselho Técnico da ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais - 1988/90.

Nos anos de 1991 a 1997, aceitei o desafio profissional que envolvia o conhecimento jurídico na área do Direito do Trabalho e Processual do Trabalho. Assim é que exerci o cargo de Juiz Classista Temporário de 1º Grau, representando os Empregadores, perante a Vara de Trabalho de Joaçaba-SC, como Titular, no Triênio 91/94. Após, o cargo de Juiz Classista Temporário de 2º Grau como representante dos Empregadores junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região - Santa Catarina, como Titular, no Triênio 94/97. No exercício deste último cargo atuei como Membro Titular da Comissão para assuntos do Regimento Interno do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região - Santa Catarina, no biênio 96/97. Em razão dos cargos antes referidos, fui eleito Presidente da Associação dos Juizes Classistas da Justiça

do Trabalho da 12ª Região - Santa Catarina - AJUCLA, biênios 94/95 e 96/97.

Sem prejuízo do exercício da advocacia, destaco minha eleição para o cargo de Vereador junto a Câmara Municipal de Joaçaba, nos anos de 1983 a 1988, na qual exerci a função de Secretário da Mesa Diretora e posteriormente como Presidente da Câmara. Dentre os cargos exercidos, destaco com muita honra a Presidência da Subseção da OAB de Joaçaba no período de 1981 a 1983, em cujas funções, procurei defender e bem representar a corporação e seus integrantes. Assim é que participei de todas as reuniões de Presidentes de Subseções realizadas na Capital ou outra cidade catarinense. Neste período também intensifiquei a celebração de Convênios com casas comerciais e farmácias, médicos, odontólogos dentre outras atividades.

Toda ocasião em que ocorressem embates entre nossos colegas advogados com os representantes do Poder Judiciário, do Ministério Público ou de outros Órgãos Públicos, reuniões eram realizadas para as providências que cada caso requeria. Finalmente, no dia 25 de julho de 2012 o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina na forma dos Provimentos 111/2006 e 139/2009 do Conselho Federal, me outorgou o Diploma de Advogado Jubilado por preencher os requisitos daqueles provimentos. Em minhas aulas reafirmava o princípio constitucional de que o advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. Reafirmava que a Carta Magna, designara para o advogado uma tarefa ímpar para a formação sólida de um Estado Democrático de Direito.

Lembrava aos acadêmicos a lição do Juiz norte-americano, Dr. Sharswood, citado por Rui Barbosa, que afirmava: "O advogado não é somente o mandatário da parte senão também um funcionário do tribunal. À parte assiste o direito de ver a sua causa decidida segundo o direito e a prova, bem como de que ao próprio espírito dos juizes se exponham todos os aspectos do assunto, capazes de atuar na questão. Tal o ministério, que desempenhava o advogado. Ele não é

moralmente responsável pelo ato da parte em manter um pleito injusto, nem pelo erro do tribunal, se este em erro cair, sendo-lhe favorável no julgamento. Ao tribunal e ao júri incumbe pesar ambos os lados da causa; ao advogado, auxiliar o júri e o tribunal, fazendo o que o seu cliente em pessoa não poderia, por minguia de saber, experiência ou aptidão.”

Exercer a advocacia, para jovens advogados, significa sinal de superação, de autoafirmação em um mercado tão disputado, onde muitas vezes os valores éticos dão espaço a mediocridade desmedida de muitos que buscam tão somente interesses pessoais. O mestre Rui Barbosa, novamente ensinando-nos sobre a advocacia, observa: “Na missão do advogado também se desenvolve uma espécie de magistratura. As duas se entrelaçam, diversas nas funções, mas idênticas no objeto e na resultante: a justiça.”

Vale registrar, a propósito, os fundamentos da atividade do advogado, recordando a histórica Oração aos Moços, proferida por Rui Barbosa, em 1920: “(...) Legalidade e liberdade são as tábuas da vocação do advogado. Nelas se encerra, para ele, a síntese de todos os mandamentos. Não desertar a justiça, nem cortejá-la. Não lhe faltar com a fidelidade, nem lhe recusar o conselho. Não transfugir da legalidade para a violência, nem trocar a ordem pela anarquia. Não antepor os poderosos aos desvalidos, nem recusar patrocínio a estes contra aqueles. Não servir sem independência à justiça, nem quebrar da verdade ante o poder. Não colaborar em perseguições ou atentados, nem pleitear pela iniquidade ou imoralidade. Não se subtrair à defesa das causas impopulares, nem à das perigosas, quando justas. Onde for apurável um grão, que seja, de verdadeiro direito, não regatear ao atribulado o consolo do amparo judicial. Não proceder, nas consultas, senão com imparcialidade real do juiz nas sentenças. Não fazer da banca balcão, ou da ciência mercatura. Não ser baixo com os grandes, nem arrogante com os miseráveis. Servir aos opulentos com altivez e aos indigentes com caridade. Amar a pátria, estremecer o próximo, guardar fé em Deus, na verdade e no bem.”



## **Dr. JAIRE FORMIGHIERI DE ALMEIDA**

Gestão de 1983 a 1985 – OABSC 1277

A Subseção de Joaçaba foi presidida pelo Dr. Jaire Formighieri de Almeida, advogado inscrito na OAB/SC sob o nº 1277, nos anos de 1983 a 1985. Advogado formado no ano de 1969, pela Faculdade de Direito de Passo Fundo/RS e com aperfeiçoamento em diversas áreas do direito, relações humanas e psicologia, teve grande atuação social e comunitária, dentre as quais a de Fundador e 1º Presidente da Câmara Júnior de Joaçaba em 1970; Presidente do Automóvel Clube de Joaçaba em 1973; Fundador e 1º Presidente do Joaçaba Esporte Clube em 1978; Fundador e 1º Presidente da Guarda Mirim de Joaçaba em 1979; Cônsul Honorário do Grêmio Foot Ball Porto Alegrense em 1990, além de diversos cargos de assessoria e direção de clubes de serviços, entidades esportivas dentre essas Tribunais Desportivos, e ainda, Presidente da Comissão de Conclusão do Teatro de Joaçaba que realizou sua inauguração em 30 de agosto de 2003. Ainda hoje (2016) é membro do Conselho Deliberativo da Associação Atlética Banco do Brasil – AABB de Joaçaba. Cidadão Honorário de Joaçaba, título que lhe foi concedido em 1992, Dr. Jaire secretariou a 11ª Conferência Estadual de Advogados de Santa Catarina, em 1976; foi Vice-Presidente da OAB/Joaçaba entre os anos de 1980 a 1982 e Presidente entre os anos de 1983 a 1985. Anos mais tarde foi o Primeiro Conselheiro eleito pelo interior do Estado de Santa Catarina. Através de votação individual, alcançou o 6º lugar na votação entre os 40 candidatos que disputaram o pleito naquela época, exercendo o cargo entre os anos de 1991 a 1993. Advogado de diversas empresas importantes de Joaçaba e Região, Dr. Jaire assumiu a Presidência da Subseção de



Joaçaba em meio a uma maxidesvalorização do Cruzeiro enquanto tomavam posse os primeiros governadores eleitos após o Golpe Militar de 1964. Foi durante seu mandato que surgiram movimentos sindicais como a CUT – Central Única dos Trabalhadores – em São Bernardo do Campo/SP.

No esporte, sua paixão, Nelson Piquet tornava-se campeão e no final daquele ano a Taça Jules Rimet conquistada pela Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo FIFA de 1970 foi roubada da sede da CBF, no Rio de Janeiro. Em Santa Catarina, o período ficou marcado por uma das maiores enchentes que atingiu também Joaçaba e região com o transbordamento dos rios que cortam as cidades, em especial o Rio do Peixe. Dr. Jaire, relata:

“Vivíamos naquele período, a retomada da democracia no Brasil. Era momento de transição militar no país, com militares deixando o poder e a classe civil se organizando para o retorno do poder democrático. Vejo que a Ordem foi muito

importante neste sentido – justamente por não pertencer e não defender nenhum partido político. Neste ponto considero que a participação da OAB apoiando a sociedade civil a retornar ao poder de forma democrática, foi algo muito importante. Na democracia, muitas vezes o cidadão lembra-se dos seus direitos, mas desconsidera os deveres. Entendo que a OAB sendo atuante na sociedade, consegue resultados efetivos junto a toda comunidade, tornando claro quais são os direitos e deveres da vida em sociedade.

Focado em nossa região, nesta época muitas audiências aconteciam entre o trajeto composto por Lages, Curitiba, Joaçaba e Chapecó, mas não havia o asfalto ligando estas regiões, o que tornava o processo de deslocamento bastante dificultoso e demorado. Posso ressaltar aqui que, um homem liderou os trabalhos e se empenhou na resolução desta problemática para construção da BR 282, foi o senhor Alfredo Ítalo Remor, que era membro ativo da comissão pró implantação da rodovia. Recordo que a sua construção foi realizada pela IMEC, que ficou sediada em Ponte Serrada para realização completa da obra e eu tive a oportunidade de ser advogado da empresa durante todo aquele período.

Em relação à presidência da Ordem, a década que me antecedeu não oferecia muitas reuniões, muitos contatos entre os membros da OAB, não havia participação efetiva dos membros da Ordem. Eu tinha 42 anos naquela oportunidade e um perfil mais reivindicador que buscava uma maior integração entre os membros da OAB. Um grupo de advogados me indicou dizendo que eu tinha um perfil de liderança. Eu já tinha no currículo o fato de ter assumido vários cargos em Joaçaba, entre eles na Câmara Júnior, desempenhei um trabalho bom pelos meninos menores de rua, um trabalho direto pelo esporte da cidade e eu tinha sido também presidente do Joaçaba Futebol. Estes trabalhos então acabaram me indicando como candidato a presidente da OAB. Concorremos contra a chapa que era situação e vencemos por um número significativo, comigo então assumindo a presidência da Ordem.

Na minha gestão, iniciei um processo de reunião quinzenal com os membros da classe e uma reunião mensal com as esposas e namoradas, porque visávamos mesmo uma integração completa, um verdadeiro convívio familiar. Nosso interesse era também na realização de reuniões mais constantes com o Juiz, aproximando assim a OAB do Poder Judiciário de Joaçaba. Criamos uma diretoria social fazendo assim uma integração muito grande tanto dos membros como de outras categorias como engenheiros e médicos. O ponto mais importante desta época, que eu considero, foi termos aceitado concorrer à presidência com uma única exigência; não sermos reeleitos e criarmos uma política interna de não se perpetuar no poder, para assim termos na Ordem ideias variadas e outros pontos de vistas preponderantes. Por muitos anos isto deu certo, apenas de uma época para cá que alguns presidentes instituíram novamente o sistema de reeleição.

Quanto à evolução que o tempo nos ofereceu, recordo que usávamos máquinas de escrever Remington para fazer as petições, se errássemos lá no finalzinho, tínhamos que jogar tudo fora e começar de novo. Depois veio a máquina Olivetti que tinha a fitinha colorida que permitia corrigir umas palavras escritas erradas. Mais tarde veio a máquina da IBM, depois a Olivetti com memória e finalmente o computador que então gerou a grande transformação. Quando as audiências aconteciam em Concórdia, nós saíamos três horas antes para não perder a audiência, podendo furar um pneu ou outro contratempo. Quando as audiências aconteciam em Porto Alegre ou em cidades do Paraná, nós viajávamos muito, por muito tempo. Hoje temos as petições em formato digital e praticamente temos o controle das ações nas quais atuamos, na palma da mão, o que facilita inclusive acompanharmos de forma mais efetiva as leis que estão sempre em constante evolução.

Na minha opinião, o que não evoluiu ainda foi a mudança nas penalizações para crimes hediondos ou do colarinho branco. Vejo que a nação brasileira não tem estrutura para lidar com



todos os meliantes do país e precisará de todas as formas com o tempo, corrigir erros e se adaptar a novas situações judiciais.

Eu fui presidente há 38 anos, a OAB estava na época com 12 anos de existência. Já naquele período tínhamos advogados de renome nacional em nossa cidade, como o Dr. Bazilio Celestino de Oliveira, advogado brilhante, um dos maiores criminalistas que eu já vi atuar. Dr. João Eduardo de Souza Varella, nosso desembargador aqui em Santa Catarina. Dr. Alexandre Muniz de Queiroz, enfim, para mim que era jovem, eram advogados extraordinários que me fizeram acreditar muito nas pessoas, na justiça e nas leis. Com o tempo percebemos que o Poder Judiciário tem falhas, tem erros. Percebemos causas que estão encaminhadas, tudo certo dentro das provas, e quando chegam as decisões do tribunal, a sentença é inesperada e incompreensível. Também vejo causas que demoram hoje 10, 20 anos para serem resolvidas e eu não concordo com isto. Por isto vejo a importância da OAB trabalhar junto com a comunidade buscando o Estado Democrático e o Estado de Direito. A OAB se perpetuou todos esses anos justamente por reivindicar junto ao Poder Judiciário em favor da sociedade civil. Eu sempre trabalhei na minha vida com ideologia de compartilhar o poder, como exemplo a construção do Teatro Alfredo Sigwalt em Joaçaba, que eu atuei na diretoria também e deu certo a sua execução porque nós éramos integrados e compartilhávamos ações e responsabilidades.



## Dr. JERRI JOSÉ BRANCHER (in memorian)

Gestão 1985 a 1987 - OABSC 2143

Foi durante seu mandato que Tancredo Neves foi eleito Presidente do Brasil por 489 votos contra 180 de Paulo Maluf na eleição presidencial indireta e que deu fim ao Regime Militar e que o Congresso Nacional do Brasil aprovou a emenda constitucional que estabeleceu eleições diretas para Presidente da República com dois turnos e data fixada para prefeitos das Capitais.

“Nasci na cidade de Viadutos, RS, no dia 04 de março de 1941, filho de Isidoro José Brancher e Herta Paulina Brancher, era o segundo de oito irmãos. Iniciei meus estudos no Colégio de Freiras daquele então distrito da cidade de Erechim, onde estudei até a quarta série. No ano seguinte, peguei voo para a Capital, junto ao meu pai, ainda em tenra idade, para estudar no Colégio Rosário, onde me formei no então Segundo Grau em Técnico de Contabilidade – minha primeira formação. Tive meu primeiro emprego no Jornal Correio do Povo, jornal pelo qual nutrimos amor até os dias atuais.

Aos 18 anos fui trabalhar no governo de Leonel Brizola, sendo assessor de gabinete do senhor Justino Quintano, então Secretário de Educação do Rio Grande do Sul. Neste período vivi intensamente a legalidade, encampada pelo saudoso Leonel Brizola, movimento que até hoje me orgulho em ter participado e que foi um marco na história deste país. No Golpe de 1964, estive ligado ao Movimento Estudantil, entre tantas situações vivenciadas, tive meu colega de república



preso pelo Dops; Valcio Peixoto, hoje magistrado do Rio Grande do Sul, que socorreu-se a uma amiga em comum, filha de um General, para salvar-se. Somente não fiz companhia ao meu amigo Valcio durante a prisão pelo Dops porque não estava presente no apartamento naquele momento.

Ingressei na Pontifícia Universidade Católica – PUC – do Rio Grande do Sul para então iniciar meus estudos na Faculdade de Economia, na qual tornei-me Bacharel no ano de 1968. Prestei concurso para o Denai, alcançando a classificação em 1º lugar, mas por meu envolvimento político jamais fui chamado para ocupar o cargo, mágoa que até hoje guardo daquela nebulosa e – graças a Deus – ultrapassada época. Frente a estes acontecimentos, fui convidado pelos Irmãos Maristas para ministrar aulas na Universidade, no curso de Economia. Naquela época prestei vestibular para a UNISC – Universidade de Santa Cruz – ingressando na Faculdade de Direito, depois transferindo-me para a PUC de Porto de Alegre,

Nº 007

ATA DA REUNIÃO DO DIA 30-09-1986.

Nº 05

Aos trinta dias do mês de setembro de 1986, Presente o Sr. Dr. Juiz presidente da JCY de Joaçaba, Dr. JOÃO PAULO SVENTNECKAS, sendo que na ocasião saudou os advogados de Joaçaba, expôs seu ponto de vista e seu programa de trabalho, solicitou a ajuda de todos, com petições bem fundamentadas, e com auxílio de todos poderá cumprir a prestação jurisdicional.

Dr: Jerri saudou o novo juiz, falou a respeito da paz social que existe entre as classes sociais, com poucos processos trabalhistas, atribuindo isto ao novo sistema de governo. Que a classe dos advogados também é bastante unida, e procurará auxiliar no for possível

Dr: Darci Fuga expôs sua posição que a parte compareça acompanhada de advogado, que talvez seja possível com a nova constituinte.

Dr: Julho C.Z. Subrinho, expôs sua opinião no sentido que o novo Juiz do trabalho por ter sido advogado militante entenderá melhor os problemas da classe.

Após a reunião o Presidente e alguns colegas acompanharam o Ilmo Sr. DR. João Paulo Sventneckas, pelas repartições do Forum. E encerrada a reunião que discutida e aprovada será assinada por todos.

Handwritten signatures of the meeting participants, including names like 'João Paulo Sventneckas', 'Darci Fuga', 'Julho C.Z. Subrinho', and others. The signatures are written in ink and are somewhat overlapping.

onde alcancei o Bacharelado em 1974. Logo na sequência comecei a trabalhar como Perito Trabalhista na capital, Porto Alegre.

O namoro com minha querida Joaçaba partiu de meu irmão – Dr. César Armando Brancher, o qual em 1971 recém formado em Direito pela Universidade de Passo Fundo – UPF – comprou nossa banca do Dr. José Algaci Guedes. Com uma carga insuportável de labor no nosso empreendimento, em 1974, após minha formatura, comprei 40 alqueires de terras e escriturais em seu nome, preenchendo as promissórias e então liguei para ele convidando-o para vir trabalhar comigo. Disse que já era fazendeiro, faltava apenas pagar a dívida, que por sinal, estava em seu nome.

A banca dos irmãos, Brancher Advogados Associados, ficava situada na Galeria Pedrini, mudando-se depois para a Rua Francisco Lindner, e então para a “Casa Velha” da Rua Felipe Schmidt até o endereço atual.

Sempre lecionei além de ser advogado atuante. Comecei minha caminhada como professor em Joaçaba na antiga FUOC, no Curso de Administração, na cadeira de Economia Brasileira. Na companhia de colegas advogados, fundamos o Curso de Direito da Unoesc, sendo o primeiro coordenador do curso, onde lecionei Direito Civil até bem pouco tempo. Sempre fui apaixonado pela Ordem, presidi a Subseção e fui integrante do Tribunal de Ética e Disciplina da Seccional ainda quando sediado na capital. Em meu jubileamento, ouvi do Dr. César que a calma, a serenidade e a implacável tranquilidade eram minhas principais características. Há mais de

30 anos advogo em nome de partidos e empresas por todo o sul do Brasil e não abduco da advocacia, tendo por ela ainda a mesma paixão de um estudante. Lembro e trago comigo o prazer de ter sido presidente e de ter feito parte da história da Ordem em Joaçaba e região”. Jerri Brancher Histórico cedido por Mirian de Fátima Reis Brancher e Jerri Brancher Júnior antes de atuar na advocacia e a frente de projetos importantes para a sociedade Joaçabense, Dona Mirian lembrou da juventude do Dr. Jerri José Brancher em Viadutos/RS e dos estudos iniciados em Porto Alegre no Colégio Rosário, incluindo os estudos de técnico em contabilidade. No mesmo sentido recordou que seu primeiro emprego se deu junto ao Jornal Correio do Povo, sendo após, nomeado aos 18 anos, oficial de gabinete, do Secretário Quintana do Governo de Leonel Brizola.

Após a formação em Técnico em Contabilidade, passou a cursar Economia, junto a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS. Após a sua formação em Economia, inscreveu-se em concursos públicos, contudo, pela sua ideologia política nunca fora chamado para assumir, mesmo tendo alcançado a primeira colocação. Diante desta impossibilidade passou a ministrar aulas na cidade de Taquari, e após este período, ingressou na faculdade de Direito, vindo a se formar na PUC do Rio Grande do Sul, onde também era professor de Economia Brasileira.

Após a formatura, foi convidado pelo seu irmão, Cesar Armando Brancher, já formado e integrante da OAB de Santa Catarina, para dividir a banca de advocacia com este, o que fizera no ano de 1975. Nesta época, por indicação de seu irmão passou a atuar junto a área trabalhista e empresarial, advogando para várias empresas. Nesta área, se empenhou para trazer à cidade de Joaçaba a Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho. Nos anos 80, abraçou o no seio da comunidade e desempenhou para trazer à Joaçaba o curso de Direito, tendo êxito nesta empreitada. Deste movimento, por ele capitaneado, resultou oficializada a formação do curso em 1985, iniciando-se as aulas no ano letivo de 1986,

sendo que a primeira turma formada na FUOC, hoje UNOESC leva o nome de Jerri José Brancher, curso que era restrito a Florianópolis, Blumenau, Joinville e Tubarão.

Após a instalação, vários advogados foram recrutados a serem professores, incluindo Dr. Jerri e por isso foram se especializar para dar sequência ao curso, pois na época não existiam professores qualificados para ministrar as aulas. Concomitante a implantação do curso de Direito, este foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Joaçaba, no ano de 1986/1987, quando o Brasil vivia o fim da Ditadura, sendo eleito indiretamente o presidente Tancredo Neves, e com seu falecimento assumindo no seu lugar José Sarnei, sendo que a luta da Ordem à época era pelas eleições diretas. Após a presidência, foi ainda integrante do TED, em Florianópolis, por duas gestões, sendo ainda eleito Secretário Geral adjunto desta subseção, e por fim fora Vice Presidente do TED, quando era realizado nesta subseção”.



## **Dr. JOSÉ FRANCIO**

Gestão 1987 a 1989 – OABSC 19469

Dr. José Frâncio, advogado inscrito na OAB/SC sob o nº 19469, presidiu a Subseção da OAB/Joaçaba no período de 1987 a 1989. Advogado formado pela Faculdade de Direito de Curitiba-PR em 1973, exerceu a advocacia em Joaçaba no período de 1974 a 1989, a partir desta data passou a integrar a Magistratura Catarinense, exercendo o cargo de Juiz nas Comarcas de Tangará, Campos Novos, Palmitos e Joaçaba, como titular, além de substituírem Concórdia, Videira, Caçador, Curitibaanos, Santa Cecília e Capinzal.

Mestre em direito pela UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí – cumpriu sua jornada como Magistrado aposentando-se no ano de 2004. Dedicou-se também ao magistério, ministrando aulas como titular da cadeira de Direito Civil e Processual Civil na UNOESC – Universidade do Oeste Catarinense – em Joaçaba nos anos de 1986 a 2015, além de Professor e Coordenador da Escola Superior da Magistratura de Joaçaba. Iniciou sua gestão na OAB/Joaçaba no mesmo ano que foi instalada a Assembleia Nacional Constituinte pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, José Carlos Moreira Alves que resultaria na nossa atual Carta Magna. Naquele ano também Luiz Inácio Lula da Silva foi lançado candidato à Presidência da República pelo Partido dos Trabalhadores, feito que alcançaria anos mais tarde e Brasília tornava-se Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO. Sobre a advocacia Dr. Frâncio, como é reconhecido pela Advocacia Joaçabense, relata:

Resumo minha carreira profissional assim; quando eu passei no concurso para Magistratura, estava no final do meu mandato da presidência da OAB em Joaçaba, há exatos 30



anos. Como Juiz trabalhei nas comarcas de Campos Novos, Joaçaba, Concórdia, Tangará, Santa Cecília e Curitibaanos. Atendi como Juiz por 15 anos até me aposentar e hoje continuo atuando como advogado, já há 13 anos. Não estou advogando com tanta intensidade, mas continuo. Me formei em Curitiba no ano de 1973 e estou atuando há 43 anos. Iniciei a faculdade em Petrópolis no Rio de Janeiro, uma vida provinciana, com faculdade católica entre os palácios dos imperadores. Estudei em seminários muito tempo também. Depois transferi meu curso para Curitiba e de lá vim advogar em Joaçaba. Fui professor da Unoesc por 30 anos, encerrando minhas atividades como professor exatamente em 2016. Estudei Filosofia e Teologia por muito tempo. Cursei o Mestrado, que foi o que deu direção à minha vida como professor. Fui presidente da OAB em Joaçaba de 1987 a 1989.

No período da minha gestão, havia uma instabilidade social e política, com uma inflação muito elevada, no entanto diferente dos dias atuais, havia maiores benefícios do governo e um grande campo de trabalho para atuar. Teve um período no Brasil em que a advocacia viveu uma fase de crise e as coisas não fluíam como deveriam. Os dois grandes motivos que me levaram a fazer a prova da magistratura foram a estabilidade profissional e também o grande sonho de atuar como Juiz. Se eu tivesse continuado poderia ter chegado a desembargador, mas eu não quis isto porque não queria sair de Joaçaba. Nunca quis desestruturar a família em busca de novos amigos, novos contatos, mesmo quando trabalhei em Campos Novos ou Concórdia, sempre morei em Joaçaba, ia trabalhar e voltava sem nunca desejar sair desta cidade.

Na época, os fatos sociais e políticos, no ponto de vista da OAB, levavam a uma preocupação com a classe dos advogados e estabilidade com a vida profissional e eficiência do Poder Judiciário no sentido de que houvesse uma prestação jurisdicional efetiva. Quando eu fui presidente da OAB, havia uns 30 advogados atuantes, depois foram aumentando gradativamente. A preocupação principal estava com o andamento processual, mas a configuração da atividade profissional na época tinha outra dimensão. Em cada Vara, havia uma média de 1.500 processos em andamento, hoje somente na Vara de Herval D'Oeste deve haver a média de 6 a 7 mil processos, tudo, para apenas um Juiz trabalhar em cima, o que inviabiliza o trabalho. As pessoas não imaginam mas o trabalho do Juiz é um martírio, tudo bem que você só faz isto, mas é preciso levar processos para casa para analisar e trabalhar horas e horas em cima de um único processo. É um trabalho exaustivo e de extrema responsabilidade. Outra grande diferença daquela época era que uma audiência era marcada para 30 dias, 60 dias, no máximo quatro meses. Hoje uma audiência é marcada até para um ano à frente, conforme a Comarca, ou a quantidade de trabalho. Isto traz muita dificuldade ao retorno que a classe gostaria de dar à comunidade.

Algo que me lembro de maneira especial era da harmonia que reinava entre advogados, era muito boa. Fazíamos

constantes reuniões na OAB, quando os advogados tinham uma reivindicação traziam ao presidente, que levava ao Juiz. Era possível dar assistência a cada um. Hoje é inviável, temos mais de 300 escritórios em atuação efetiva nos dias de hoje. A preocupação fundamental da minha gestão foi com a efetividade desta prestação jurisdicional fazendo com que a justiça fosse realmente um instrumento de pacificação, sempre na busca de melhorias, de modificações. Participei de inúmeros congressos no Estado como presidente. Hoje existem estes congressos que permitem atualização profissional, principalmente agora que há um novo Código de Processo Civil e costumo dizer que; o advogado que não se atualiza está morto. Todo profissional agora tem que ter uma dedicação muito grande com as normas para fazer os procedimentos corretos. O profissional tem obrigação de atender as formalidades processuais.

Um detalhe também importante; nós vivíamos naquele momento na fase do fax e do telex. Xerox era a mídia que existia na época. Mandar um fax era uma novidade assombrosa. Hoje pegamos o celular e olhamos a imagem da pessoa que está do outro lado do mundo. Então eu sintetizo dizendo que a valorização da classe no sentido de proporcionar aos advogados mecanismos que conduzissem a uma prestação jurisdicional rápida sempre foi tarefa fundamental da advocacia e também a harmonia entre os próprios advogados, criando um ambiente de confraternização, respeito e cooperação, já que a função do advogado é muito importante, ele atende fatos que atenta contra os direitos do cidadão. Só quem tem o seu direito violado é que sabe o valor do direito. Sempre se buscou esta harmonia entre os advogados e também junto ao Poder Judiciário. Daí a importância de acompanhar as tecnologias.

No que se refere aos interesses da categoria, sempre houve preocupação na remuneração do advogado, interagindo como Judiciário mostrando a importância do trabalho da classe e estipulando honorários coerentes. Na época casos de grande monta tinham honorários insignificantes e os de pequenos valores, honorários em torno de 10 à 20%. Nosso trabalho foi adequar estas questões de forma coerente. Um



No dia 23 de junho de 1987, reuniram-se os advogados desta Subseção, oportunidade em que foram tratados os assuntos que seguem com as respectivas deliberações:

1)-Tendo em vista a solitação da OAB de Florianópolis, foi efetuado em relatório, com o auxílio do novo titular da Delegacia Regional de Polícia, Dr. Baltazar, relatório este já encaminhado à OAB de Florianópolis.

2)-Foi abordada a possibilidade de criação de uma Vara da Justiça Federal em Jocaçaba. Neste sentido, foi aprovado o envio de Telex ao Diretor do Foro da Justiça Federal em Florianópolis, Dr. Fernando Camargo, bem como ao Procurador Geral da Justiça Federal, Dr. Lauro Franco Leitão, solicitando empenho neste sentido.

3)-Foi comunicada ainda a suspensão dos prazos processuais, conforme resolução nº 01/87 de 02-06-87, do Tribunal de Justiça, durante o período da greve dos servidores públicos estaduais, em razão da paralisação das atividades forenses.

4)-Foi trazido à discussão o problema da assistência judiciária. E que, atualmente, a assistência judiciária é concedida mediante simples afirmativa do interessado de não ter condições de pagar advogado e custear despesas, generalizando-se assim, uma forma de assistência judiciária indiscriminada, extensiva, inclusive a pessoas de boas condições financeiras. Por isso foi aprovado o envio de correspondência ao Presidente da Ordem, bem como ao Presidente do Tribunal e outros órgãos, solicitando empenho na solução do impasse, bem como melhoria quanto ao valor da USAJs. Entenderam os advogados presentes, que a melhor solução estaria na indicação pelo Estado de pessoas destinadas a prestar esta assistência de forma exclusiva, com remuneração fixa, cujos cargos poderiam ser preenchidos mediante concurso.

5)-Quanto à paralisação dos trabalhos forenses em razão da greve dos funcionários públicos foi manifestada a preocupação de todos os colegas presente. É que a medida, ao par de ser justa, está causando grandes e sérios prejuízos à classe dos advogados, prejuízos estes extensivos a todos quantos buscam na justiça a solução para seus problemas.

Em razão de tais fatos foi aprovado o envio de correspondência ao Presidente da Ordem, Presidente do Tribunal de Justiça, ao Governador do Estado e outros órgãos, solicitando o máximo de empenho na solução do impasse.

Para tanto, uma comissão formada pelos Drs. José Francisco Nelson Primo e Adolfo M. Pereira providenciarão o conteúdo dos res-

Providenciarão o conteúdo dos respectivos ofícios.

Nada mais havendo, foi encerrada a presente reunião, da qual foi lavrada a presente ata

Jocaçaba, 23 de junho de 1987.

Handwritten signatures of the attendees at the meeting, including names like José Francisco Nelson Primo, Adolfo M. Pereira, and others.

problema da época era que os advogados não se contentavam com períodos de até 30 dias sem audiência, mas era compreensivo, o Correio mesmo aéreo era demorado, as diligências de Promotores de Justiça e Juizes para outras cidades eram por estradas de terra, longas e cansativas viagens.

Outra problemática que perdura até hoje é quanto a assistência judiciária para pessoas carentes. A Lei de Assistência Judiciária já vem de nossa época e prevê a obrigatoriedade de prestação de trabalhos às famílias carentes. A lei previa que a remuneração deveria vir do Estado, acontece que esta remuneração demorava até três anos para chegar e isto gerava um desconforto nos advogados. Como profissionais do direito e como ex-presidente da OAB nós entendemos nosso compromisso em atender as famílias carentes, até pelo compromisso feito no dia do julgamento a o recebera Ordem. Porém, a contrapartida do governo nem sempre funcionou. Hoje parece estar mais adequada. O problema da época era sobre os critérios para se analisar quem era beneficiário ou não do serviço de assistência jurídica. Mas entendemos que o direito foi feito para todos, para ricos e para pobres e a grande maioria dos advogados tem consciência disto, tem responsabilidade social e presta serviços gratuitos para clientes de baixa renda.

Hoje tudo canaliza para o Poder Judiciário, a sociedade se tornou dependente deste poder, o acúmulo de processos está grande e isto tem culpa na administração pública, que gera tanta desigualdade social, desigualdade de regras... Para quê tanto mandado de segurança? Tanto descumprimento de normas? Porque o Estado e os servidores

públicos não cumprem a lei e suas obrigações? Há mandados de segurança para que o funcionalismo público se adeque as normas jurídicas. Todo mandado de segurança é para defender o cidadão de um direito que já é certo. Os despachos semanais de liminares de mandados de segurança em todas as Comarcas são de diversas e diversas páginas.

Vejo então a OAB como entidade de uma importância extraordinária em todas as áreas, porque se busca a satisfação dos direitos de cada um e esta regra tônica deve guiar o advogado e para isto existe o profissional do direito. Esta preocupação foi um dos aspectos que nós procuramos privilegiar na época, para que os objetivos fossem alcançados. Por exemplo, você pode ser bem sucedido em uma causa, ganhar aquela ação e na hora da execução o réu não ter dinheiro para quitação da dívida. Fazíamos da OAB um mecanismo de troca de ideias para nos aperfeiçoarmos na prática logística e resolver estas situações. Hoje os encontros para estes debates continuam, percebo uma preocupação da atual presidência para isto e vejo que tem funcionado. O destaque fundamental é a importância da OAB na defesa dos direitos. Sempre que acontece um fato social de repercussão do direito, a OAB deve se manifestar, interferir, colocar seu posicionamento social para que todos os cidadãos saibam da importância da entidade para toda a sociedade.

No Brasil se mudam tanto as leis que nem o próprio advogado consegue acompanhar. A OAB também auxilia os profissionais na busca por informações e serve de instrumento que cobra responsabilidade, seriedade e até punição aos advogados que não cumpram com os princípios morais e éticos contidos na norma.

O estatuto da OAB sofreu grandes mudanças buscando se adequar a tudo isto, especificamente, nestes aspectos, criaram-se regras para que o advogado tivesse mais responsabilidade na execução da sua função social. A OAB está cumprindo um trabalho sério, responsável, organizado, evoluiu muito, tem bons recursos, presta muita assistência e orientação jurídica aos advogados, que hoje são muitos. A informática foi fundamental para isto. No meu tempo não

era assim, mas hoje eu tenho todo meu escritório dentro do meu celular. São recursos que não conseguíamos imaginar, o mundo é outro, mas os problemas são os mesmos.

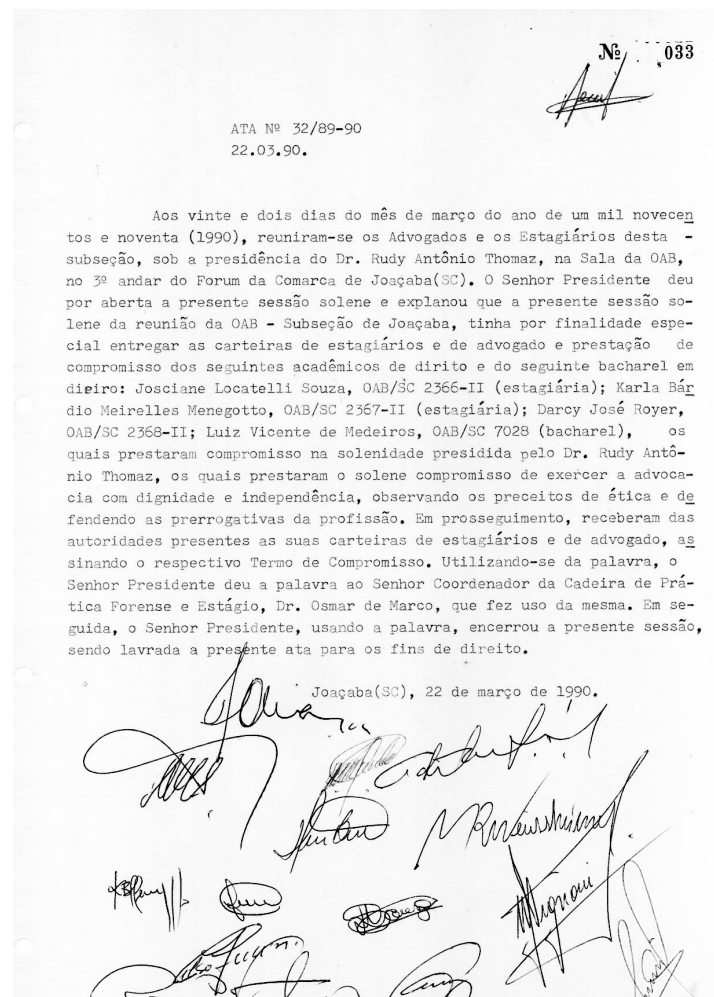
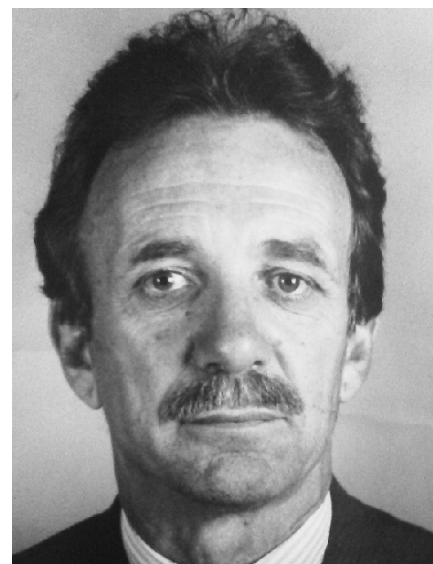
A OAB é um órgão de grande respeitabilidade, é importante se fazer presente na comunidade sempre que necessário. Sempre tivemos presidentes ativos, preocupados com a harmonia dos advogados. Podemos afirmar que a entidade sempre esteve presente e atuante. Eu entendo também que é importante estar próximo da imprensa. Quando eu era presidente e também quando era Juiz gostava de dar entrevistas semanais para veículos de comunicação para que a população tivesse direito a informações também na área jurídica. Procurou-se sempre combater os maus profissionais. Vejo que nestes 45 anos é muito complexo especificar todos os fatos, mas pode-se resumir que foram anos de muita harmonia e serviços prestados a toda nossa comunidade.

## Dr. RUDY ANTONIO THOMAS (in memorian)

1º Gestão 1989 a 1991 - OABSC 1659

O início de sua gestão coincidiu com a criação do Estado de Tocantins, tendo Palmas como Capital. A lei do Divórcio foi sancionada, com a redução do prazo de separação. Pela primeira vez depois do regime militar, o Brasil teve eleições gerais diretas. Fernando Collor de Mello e Luiz Inácio Lula da Silva passaram para o segundo turno, no qual o primeiro foi eleito Presidente da República.

Dr. Rudy Antônio Thomas nasceu em 06 de setembro de 1934 no município de Guaporé, estado do Rio Grande do Sul, filho de Innocência Thomas e Rosa Tirelli Thomas. Foi casado com Neide Anna Mattiuz Thomas com quem teve três filhos; Silvana Rosa Thomas, Sibebe Aparecida Thomas e Renato Luiz Thomas. Colou grau em Ciências Jurídicas e Sociais no ano de 1970 pela Universidade de Passo Fundo – UPF – e em Contabilidade pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC – na qual também lecionou. Advogado atuante, foi presidente da OAB Subseção Joaçaba entre os anos de 1989 e 1991. Rudy Antônio Thomas faleceu no dia 04 de dezembro de 2002, deixando o legado de seu trabalho ao filho Renato Luiz Thomas, que seguindo passos do pai, também presidiu a Ordem em Joaçaba.





## **Dr. OSMAR DE MARCO (in memorian)**

1º Gestão 1991 a 1993 e 2ª Gestão 1993 a 1995 – OABSC 1824

Presidente da Subseção da OAB de Joaçaba por duas vezes (1991-1993 e 1993-1995), Dr. Osmar De Marco teve formação em Direito pela Universidade de Passo Fundo – RS em 1973, com especialização em Direito Civil e Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, exerceu a profissão de advogado desde sua graduação na cidade de Joaçaba, sendo sócio fundador do Escritório de Advocacia De Marco & Advogados Associados S/C onde atua seu filho Dr. Cristhian Magnus De Marco (OAB/SC12059) . Conjuntamente com a advocacia, exerceu desde o ano 2001 o cargo de Procurador Jurídico Geral da FUNOESC – Fundação Universitária do Oeste Catarinense, UNOESC – Universidade do Oeste Catarinense e HUST – Hospital Universitário Santa Terezinha.

Dedicou grande parte de seu tempo também ao magistério onde exerceu cargos de Professor no curso de Direito da UNOESC/Joaçaba e cargos de direção como Diretor da Faculdade de Administração de Joaçaba – FAJO; Chefe do Departamento de Ciências Jurídicas da UNOESC/Joaçaba e Diretor do Curso de Direito da UNOESC/Joaçaba.

Na Ordem dos Advogados do Brasil sempre teve grande participação, tendo exercido, além dos períodos de Presidência, o cargo de Delegado da Caixa de Assistência dos Advogados em Joaçaba no período de 1976 a 1990; Conselheiro Estadual da OAB/SC no período de 1995/1997; Conselheiro Estadual Suplente da OAB/SC no período de 1998/2000 e Conselheiro Suplente do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SC no período de 2004/2006.

Em 1991 entra em vigor o Decreto nº 1, conhecido como Lei dos Royalties, que regulamenta o pagamento de royalties a os municípios produtores de minério e de energia elétrica e Ayrton Senna conquistou seu terceiro título mundial de Fórmula 1 no Japão. Já seu segundo mandato foi marcado

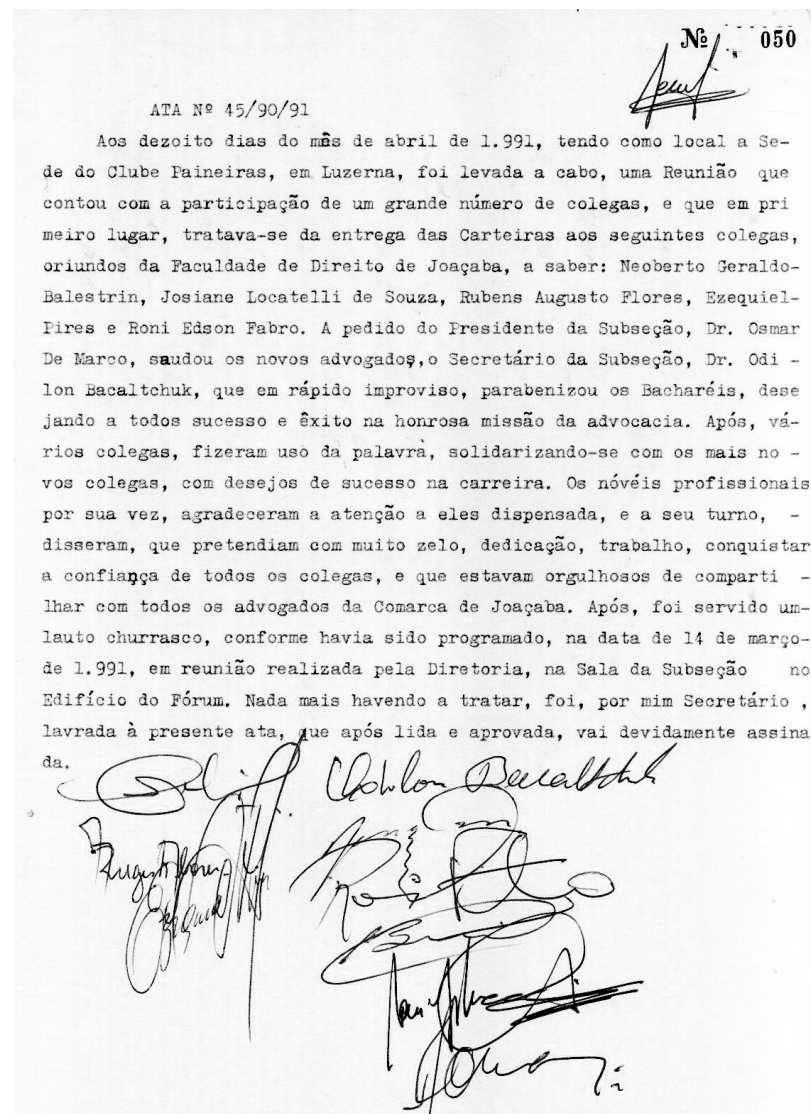


pela realização do Plebiscito de 1993 sobre a forma e sistema de governo em que funcionaria o Estado brasileiro. O plebiscito indicou que o Brasil continuaria a ser uma República Presidencialista. Neste mesmo ano, o então Ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso anuncia o programa de estabilização econômica, criando a URV – Unidade Real de Valor, que depois transformou-se na moeda atual: o Real.

“Fui presidente da OAB na primeira gestão, de 1991 a 1993 e na segunda gestão de 1993 a 1995. Vivíamos naquele momento os primeiros anos da saída do regime militar e entrada na democracia novamente. Era um período que previa o desenvolvimento do país, inclusive no que diz respeito a expansão do Ensino Superior e abertura de novos cursos de Direito, fato que mudou a advocacia no Brasil. Quando fui presidente, na Subseção de Joaçaba éramos em torno de 50 advogados, hoje quase 500. Não tínhamos instrumentos eletrônicos ou digitais como hoje. Um advogado com bom investimento tinha no máximo uma máquina IBM ou uma máquina de escrever com fita corretiva. Por outro lado, tínhamos mais contatos diretos com outros advogados,

promotores, juízes e assim, um auxílio maior e fraterno entre a classe bem como, com toda a comunidade. Como presidente da Subseção, tive a felicidade na época de ter como presidente da Seccional o Conselheiro Amauri João Ferreira, com o qual tinha bom relacionamento e começamos os investimentos aqui em Joaçaba conseguindo fundos para aquisição da sede própria. Esta sala aqui (sala de reuniões da OAB) foi comprada em minha gestão e depois quando me sucedeu o Dr. Luiz Euzébio Maliska e eu passei a ser Conselheiro Estadual, conseguimos efetuar a aquisição das duas outras salas que constituem hoje a sede da OAB, no centro de Joaçaba, tornando-se um referencial para todos os advogados da região. Considero até hoje como um grande feito e uma grande conquista para a Ordem. Depois da Constituição de 1988, passamos por um período instável de toda Nação Brasileira. Com investimentos escassos, as pessoas sabiam viver com menos. Carros com menos equipamentos, instrumentos e equipamentos sem tecnologia. Quase todos os advogados da Subseção tinham o mesmo padrão de vida, bom, mas não alto. Naqueles anos apenas pessoas muito abastadas poderiam comprar por exemplo, um carro com câmbio automático. Com as mudanças de moeda e de governo, os advogados participavam das atividades políticas muito mais do que hoje. Estávamos acostumados a trabalhar com apenas dois partidos políticos; MDB e ARENA. Com a Constituição permitindo a criação de novos partidos políticos, precisamos aprender a lidar com esta novidade, então era preciso se atualizar.

Nós sempre acompanhamos de perto a Magistratura, o Ministério Público, a criação da Vara da Justiça Federal e o que foi efetivamente marcante? Na minha gestão conseguimos reiniciar os Colégios de Presidentes que eram reuniões dos presidentes de Subseções com a Seccional, o primeiro encontro aconteceu aqui em Joaçaba e conseguimos tornar rotina que isto se repetisse a cada dois meses. Realmente dedicávamos parte de nosso tempo profissional e pessoal para ações dentro da própria OAB. No início éramos profissionais liberais - efetivamente profissionais liberais - tendo um ou dois advogados atuando num mesmo escritório. Até hoje em Joaçaba não temos escritórios com



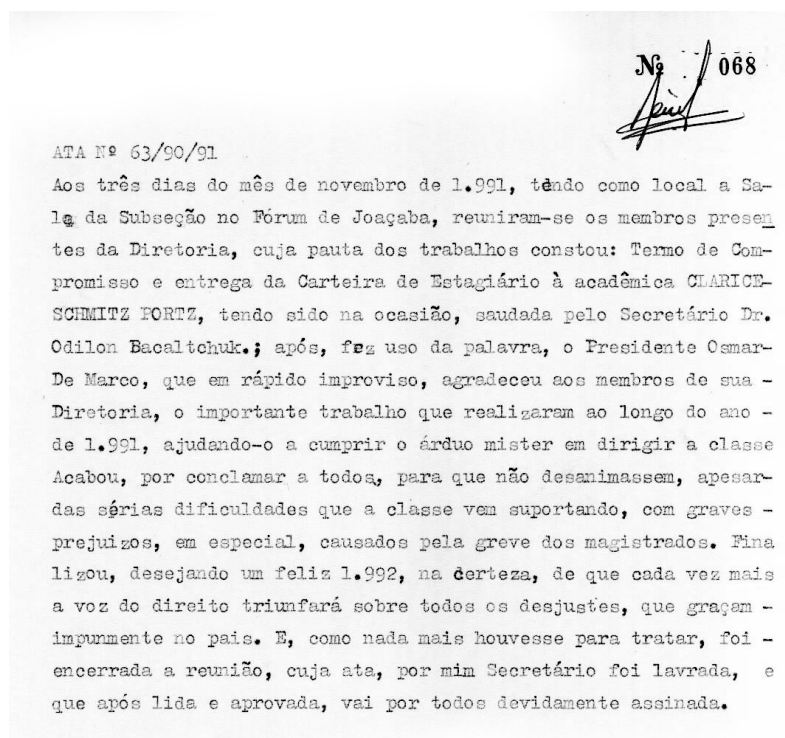
grande número de advogados, digamos assim, como empresas do setor de direito. Temos muitos escritórios, mas não com enorme número de advogados em cada um. Os profissionais eram procurados pelo seu próprio nome. Hoje a situação é bem diferente. A Subseção cresceu, depois o Conselho Estadual permitiu a criação de Comissões e mesmo o Conselho das Subseções. Na minha época a diretoria era composta apenas por presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro. Depois, teve início o curso de Direito em Joaçaba que proporcionou aumento no número de profissionais e então as mudanças que levaram a atual estrutura e funcionamento”.

A OAB atualmente consegue reunir seus advogados para realizar este atendimento à comunidade. Hoje os advogados estão envolvidos em todos os setores, sendo Judiciário, Ministério Público, Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho... Ao formarmos o bacharel em Direito, o profissional tem várias opções de onde ele pode trabalhar. Isto levou e ainda leva muita gente a procurar o curso de Direito da Unoesc em Joaçaba e o mesmo acontece em todas as demais regiões. Há poucos anos foi criada a Defensoria Pública Estadual, mas com poucos profissionais. Isto faz com que o próprio curso de Direito da universidade atenda mais o cidadão do que a própria Defensoria Pública, porque os acadêmicos precisam estar neste contato direto com a comunidade para realizar o seu trabalho e adquirir experiência. Com a nova Constituição o Direito tornou-se mais dinâmico e sua atualização é praticamente diária. Agora, estamos com o Novo Código do Processo Civil e o advogado precisa se inteirar destas mudanças. As pessoas alheias ao

Direito até não entendem porque tantas mudanças a cada momento, mas com a dinâmica do país, em todos os setores as adaptações são necessárias inclusive com as novidades diárias da tecnologia. É preciso se atualizar e prever o que pode acontecer. Eu continuo apaixonado por biblioteca, por livros, parece que vejo melhor as imagens do que no e-Book, mas não podemos em hipótese nenhuma ignorar a tecnologia. É importantes alimentar que é uma dificuldade acompanhar o processo digital, porque cada Justiça tem o seu próprio sistema, cada Estado tem seu próprio sistema. Acredito que muito em breve será necessário unificar porque hoje temos sistemas mais adiantados e outros muito atrasados. Isto exige muito do profissional, que além de acompanhar as mudanças na Lei, precisa acompanhar o que a tecnologia oferece.

Quanto às ações da OAB em Joaçaba em relação ao Fórum de Herval D'Oeste e Catanduvas; nós defendíamos que era muito mais vantajoso que o Fórum de Joaçaba fosse regional e em Herval D'Oeste e Catanduvas uma Vara do Juizado Especial pudesse estar nestes municípios, mas não com a estrutura de um Fórum como temos hoje. Vejam o caso da vizinha Herval D'Oeste, é um Juiz e um Promotor, ou seja, é humanamente impossível trabalhar com o número excessivo de processos a serem julgados. Quando se estipulou que cada município com mais de 10 mil habitantes teria um Fórum, não se previu a problemática que isto iria originar. Catanduvas são menos processos, mas igualmente difícil. Se no Fórum de Joaçaba trabalhássemos com quatro ou cinco Juízes, seria muito mais fácil e ágil. Os Juízes na medida do tempo vão passando de Comarca em Comarca de acordo com sua categoria. Com estas mudanças ocorrem atrasos devido a necessidade de leitura, de inteiração dos casos tratados. Falando nisto, lembro também que na minha gestão conseguimos implantar em Joaçaba a Vara da Justiça Federal em razão da Delegacia da Justiça Federal.

“Destes 45 anos da OAB de Joaçaba, eu estou há 42 anos como membro da Ordem. Lembro bem de quando tínhamos na presidência da OAB os doutores Antônio Nunes Varela, depois Bazilio Celestino de Oliveira e então Alexandre Muniz de Queiroz,



que foi com quem realmente começamos a ter atividades sociais e políticas como uma Subseção. Dr. Varela e Dr. Bazilio conseguiram a implantação da Subseção, foram os primeiros passos da Ordem aqui em Joaçaba. Eram advogados de renome estadual. Onde havia uma reunião, um encontro, uma conferência ou Colégio de Presidentes, nós íamos todos. Vivíamos este conagraçamento. Mais recentemente atuei na Caixa de Assistência, fui da diretoria da OAB, fui Conselheiro da Seccional, atuei como Conselheiro do Tribunal de Ética e somente há pouco tempo é que passei a ter somente o cargo de ex-presidente, porque senão, durante todo o tempo, estive presente na OAB e com bom relacionamento com outros membros da classe e profissionais do meio. Joaçaba sempre foi bem receptiva com a Ordem, que por sua vez manteve um alto padrão de advocacia, justamente por ser um órgão que rege e que penaliza a classe. Talvez seja realmente a única classe que penalize e condene seus membros, quando os mesmos fogem da conduta ética aceitável. A formação do advogado é humanista. Não é uma formação que prevê ganhar dinheiro. É uma formação que prevê o interesse do cliente, exige estudo, exige pesquisa e eu confesso ser um apaixonado pela OAB e também espero continuar acompanhando tudo de perto, até quando Deus me permitir.”



## **Dr. LUIZ EUZÉBIO MALISKA**

Gestão 1995 a 1997 – OABSC 3113

Foi durante o início do mandato do Dr. Luiz Euzébio Maliska que Fernando Henrique Cardoso tomou posse como Presidente da República, a quem foi atribuída a conquista da estabilidade econômica do País através do controle da inflação, dando início ao crescimento econômico do Brasil.

“Em 20 de dezembro de 1975 tornei-me Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Passo Fundo, RS e prestei compromisso perante a OAB seccional do Rio Grande do Sul no ano de 1977. Quando da minha transferência para Joaçaba no ano de 1979, havia apenas 12 advogados militantes e eu fui o 13º, que coincidentemente, minha inscrição na Seccional Catarinense é o nº 3113. Na oportunidade em que aqui cheguei o fórum da Comarca de Joaçaba estava localizado no prédio da Prefeitura Municipal tendo como juízes o Dr. Eder Graef e o Dr. Francisco de Oliveira Neto – o Chicão – e como promotor de justiça o saudoso Dr. Olivério, conselheiro dos advogados e uma figura ímpar na sociedade Joaçabense. Depois de galgar os cargos de tesoureiro, secretário e vice-presidente da Subseção de Joaçaba, tomei posse como presidente da Subseção para o triênio 1995/1997, cargo recebido do Dr. Osmar de Marco.

Cumprido o triênio na qualidade de presidente, não aceitei concorrer à reeleição. Em sequência, aceitei participar como membro do Tribunal de Ética e Disciplina, sediado



em Florianópolis e posteriormente no 5º TED com sede em Joaçaba. E após um intervalo, hoje integro a 3ª Câmara de Julgamento do TED com sede em Chapecó. Assim, nesses meus quarenta anos como advogado militante, participei das lides oabianas aproximadamente uns trinta anos. Participei do Lions Clube Cruzeiro chegando ao cargo de vice presidente do Clube entre outros. Foi neste período em que o Clube encampou a construção do CPJ, local destinado a eventos e feiras da Indústria e Comércio de Joaçaba. Cheguei também ao cargo de Presidente da APP do Colégio Marista Frei Rogério.

Vamos falar um pouco da força da OAB. Quando assumi a presidência da Subseção a Vara da Justiça Federal estava instalada precariamente no prédio do INSS – antigo INPS – sendo que o corredor que dava acesso era tão estreito que duas pessoas um pouco obesas não passavam. Até que um



Inauguração da sede da OAB no Edifício Itamaraty

dia, recebi um telefonema do então presidente da Seccional Dr. Fernando Carioni me avisando que a Vara Federal de Joaçaba seria transferida para a cidade de Lages e pediu que interviéssemos para que isto não viesse acontecer.

O Juiz da Vara Federal era o Dr. Alcides Vetorazzi e o procurer para buscar informação a respeito, o qual confirmou a notícia. Diante disso, a primeira coisa a fazer foi a busca por um local que oferecesse as condições necessárias para o funcionamento da Vara. Depois de muita pesquisa veio a ideia do piso superior da Caixa Econômica Federal que estava em desuso. Porém, nos deparamos com uma dificuldade. Tal local não poderia ser alugado ou cedido para

terceiros. Buscamos então apoio junto as entidades de classe, clubes de serviços, Prefeitura e Câmara de Vereadores. Encontramos apoio também junto ao Colégio de Presidentes da OAB, realizado na cidade de Lages, então presidido pelo Dr. Fernando Carioni, ocasião em que foi aprovada uma moção de apoio a permanência da Vara Federal em Joaçaba, assim como também, na ocasião, foi aprovada remessa de ofício ao TRF para que fosse criada a Vara Federal de Lages.

Depois de muitos contatos inclusive com o presidente da Caixa Econômica Federal Sérgio Cutolo, o qual se sensibilizou com o problema e concordou em ceder, pela primeira vez na história da Caixa Econômica, parte das acomodações de um prédio da instituição para outro órgão federal. À OAB de Joaçaba, já na nova Vara Federal, possuía uma sala ampla para os advogados e foi equipada, mobiliada e decorada pela Seccional. Quando da inauguração das novas instalações era presidente do TRF da 4ª Região a Desembargadora Federal Ellen Greice que se fez presente ao evento juntamente com outros Juizes Federais. Após, foi servido uma codor nada nas dependências do Sesi, hoje Unoesc.

Nos dias 11 e 12 de abril de 1997, a Subseção de Joaçaba, sediou o Colégio De Presidentes de Subseções da OAB – SC. Na verdade tal colégio estava designado para Chapecó, porém, o presidente daquela Subseção Dr. Valdemar Capeletti foi acometido de aneurisma cerebral e teve que ser transferido as pressas para Porto Alegre, aproximadamente 45 dias antes da realização do Colégio, motivo pelo qual, a pedido do então presidente Dr. Fernando Carioni, passamos a organizar o evento. Vale aqui destacar que neste Colégio, dentre tantos outros, foi debatido e aprovado, moção de apoio ao pedido de impeachment do então governador do Estado de Santa Catarina Paulo Afonso Vieira. O encerramento foi coroado com um jantar-baile no Clube Cruzeiro com a participação também dos advogados da subseção e esposas.

Devo ainda fazer referência que no exercício do meu mandato como presidente da Subseção de Joaçaba, ocorreu a aquisição completa do 5º andar do Edifício Itamaraty. Na gestão do meu antecessor Dr. Osmar de Marco,



Pode-se dizer que todas as atividades propostas pela Ordem vêm de encontro com as necessidades dos munícipes. Sempre se procura o melhor atendimento. Hoje percebemos que os cidadãos de baixa renda, encontram certa dificuldade em ter acesso à justiça, porque até pouco tempo atrás, quem efetuava a triagem para o atendimento gratuito era a própria OAB, o Estado por sua vez ressarcia posteriormente o advogado que atendia a causa. Antes do advento do Defensor Público havia na Subseção aproximadamente 300 advogados para atender 14 municípios da subseção. Com a criação da Defensoria

houve a aquisição de uma sala, a de frente, onde hoje está o gabinete do Presidente, sala de reuniões e secretaria. Como ambicionávamos em ter um Auditório, assim como a possibilidade da instalação dos serviços fornecidos pela Caixa de Assistência, buscamos apoio junto ao Presidente da Seccional Dr. Fernando Carioni, o qual acenou favoravelmente. Então partimos para as negociações, uma vez que a sala do meio já estava vendida para terceiros, procuramos negociar com o proprietário a troca por outra sala no andar de cima, o que resultou positivamente e assim pudemos adquirir a totalidade do 5º andar e com isso a instalação de Gabinetes dentários e outros serviços da Caixa de Assistência aos Advogados Catarinense, assim como, instalamos um belo auditório, que serviu de local para os julgamentos do 5º Tribunal de Ética e Disciplina e é o local das reuniões e deliberações da Subseção de Joaçaba. Nossa sede é muito elogiada pelas demais Subseções.

Pública e apenas um Defensor Público para atender toda a região, por isso a maioria dos necessitados ficam sem atendimento. Esta problemática acaba sendo amenizada pelo atendimento da Sajuco por parte da Unoesc, mas ainda assim, casos acabam acumulando e geram a conhecida demora na resolução das causas.

Sou do tempo em que a inflação era de 84% ao mês. Em 1994 foi criada a URV – Unidade Real de Valor. Naquele período da história, o salário do cidadão equivalia a 16% do que previa sua folha de pagamento, o restante era inflação. Lembro também que com a criação da moeda Real, vivemos um período em que nossa moeda era mais forte que o Dólar e foi nesta época que iniciaram os processos de importações no Brasil, principalmente a onda dos automóveis importados, então percebo que politicamente oscilamos de tempos em tempos e hoje voltamos a pagar um preço alto pelos erros cometidos no passado.



Ainda na presidência da Subseção tivemos o privilégio de participar do primeiro Baile do Advogado a nível estadual, em Florianópolis, a convite do presidente da Seccional e daí veio a ideia de trazer evento similar para Joaçaba. Assim, nos anos de 1996 e 1997, realizamos o primeiro e segundo Baile do Advogado, no sentido de agregar a classe. O primeiro baile foi marcado pela presença viva da Deusa Atena representada pela elegante Giza Beleganti a qual permaneceu no saguão do Clube afim de recepcionar os advogados, advogadas e demais convidados e para dar início ao Baile a mesma desfilou pelo salão. Éramos em 87 advogados na Subseção e conseguimos realizar um baile com mais de 300 pessoas no Clube 10 de Maio. Devo muito a minha esposa que além de colaborar diretamente teve a ideia da presença da Deusa Viva no evento. Para agradecer os advogados, no 1º Baile, fizemos o sorteio de duas TVs 29, que recém havia sido lançada no mercado, sendo que uma delas quem ganhou foi o então secretário Vanderlei Antonio Marim - in memoriam.

Criamos o cargo de Delegado. Capinzal era a maior Comarca depois de Joaçaba e que já naquela época tinha advogados suficientes para criação de uma Subseção, mas os advogados lá militantes não tinham interesse. Então, sugeri que os advogados de Capinzal elegeassem um nome que seria nomeado como Delegado. Foi escolhido o Decano - advogado mais velho de Capinzal - Antônio Maliska

Sobrinho como o primeiro Delegado, que representaria os advogados de Capinzal em atos oficiais e seria o interlocutor entre a Diretoria da Subseção e os advogados da cidade. Naquela época todos os cursos eram presenciais, então havia dificuldade em conseguir bons palestrantes, mesmo assim realizamos cursos muito bons, como por exemplo: o curso em Direito Civil, ministrado pelo desembargador Dr. Eder Graf. Também recorro do curso em Processo Civil com o Dr. Fachini, então professor da UFSC. Tudo isto que relatei foi registrado em fotografias, muitas das quais repasso nesta oportunidade para divulgação.

Participar da OAB é doar um pouco de si em prol de um bem maior traduzido nos mais de 500 advogados de nossa Subseção e de todos os advogados do Estado de Santa Catarina, porque, sem estes abnegados advogados dirigentes e colaboradores da OAB o que seria da Instituição? Sinto-me orgulhoso e realizado de poder ter sido o Presidente dos Advogados da Subseção de Joaçaba por três anos, assim como de poder continuar servindo a OAB Catarinense, no sentido de punir os maus advogados e de absolver aqueles que injustamente foram representados. Parabéns a atual diretoria que teve a brilhante ideia de resgatar a história dos 45 anos de existência da Subseção de Joaçaba, a 3ª a ser criada no Estado de Santa Catarina.”



## **Dr. NEIRON LUIZ DE CARVALHO**

Gestão 1998 à 2000 - OABSC 2479

Em 1998 assumiu a presidência da OAB/Joaçaba Dr. Neiron Luiz de Carvalho, advogado inscrito na OAB/SC sob o nº 2479. Na turma I de Joaçaba -SC, formou-se no curso de Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – no ano de 1976, passando a militar na advocacia desde aquela época em Joaçaba onde é Sócio Fundador e Diretor do escritório Carvalho & Marin Advogados Associados (OAB/SC 627/01), onde ainda exerce sua profissão juntamente com os dois filhos Dra. Priscila Isabel de Carvalho Garcia (OAB/SC 15481) e Dr. Rafael Luiz de Carvalho (OAB/SC 30300). Pela Ordem dos Advogados do Brasil exerceu diversos cargos, iniciando pela Presidência da Subseção de Joaçaba em 1998 e após Conselheiro Estadual da OAB nas gestões de 2001/2003; 2004/2006 e 2010/2012. No interstício de 2007 a 2009 Presidiu o V Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SC, além de ter exercido a Presidência de diversas outras entidades como o Clube 10 de Maio de Joaçaba - SC e a SCAJHO – Sociedade de Cultura Artística Joaçaba e Herval D’Oeste. Quando da sua presidência da OAB/Joaçaba testemunhou o início da vigência do Novo Código de Trânsito Brasileiro e a Lei Pelé, que passou a estabelecer novas regras para o esporte brasileiro. Ainda no início de seu mandato ocorreu a recusa pelo Tribunal Superior Eleitoral do registro de candidatura do ex-presidente Fernando Collor de Mello à Presidência da República na eleição de 1998, na qual Fernando Henrique Cardoso foi reeleito em primeiro turno, tornando o primeiro Presidente Reeleito no País. Sob sua visão, descreve a atuação na advocacia e na OAB:

“Eu recorro que na época não tinha pretensão em ser presidente da Subseção, mas após conversa com alguns advogados pensamos em fazer um movimento de renovação. Sempre tivemos um pensamento em comum



entre nós advogados em relação a não reeleição, para que houvesse sempre renovação de pensamentos e ideias. Naquele momento entendemos que seria preciso fazer um movimento em prol de melhorar o dia a dia do advogado, isto em termos de maior suporte por parte da OAB, pois até então havia uma certa distância entre a Ordem e os próprios advogados. Era preciso se fazer mais presente nas atividades dos profissionais. O nosso Estatuto de 1994, previa a eleição para presidência com uma chapa composta por diversos advogados para ocupar respectivos cargos, assim quem vota, vota em uma chapa. Antes era diferente, o advogado interessado em ser presidente indicava seu nome e os mais votados é que iriam compondo os cargos da gestão.

O novo Estatuto por sua vez possibilitou que advogados mais novos de Subseções menores como a nossa conseguissem vagas no Conselho porque a própria OAB começou a

regionalizar este tipo de eleição, colocando advogados de Joaçaba, de Videira, de Concórdia e outras. Esta foi a principal razão que nos levou a pleitear o cargo.

Conseguimos trabalhar em parceria com o Judiciário, conversando muito para entender quais eram as suas dificuldades. Trabalhamos em prol da união da categoria, unindo mais os advogados. Trouxemos novos cursos de aperfeiçoamento dos profissionais, utilizando bastante a parceria com a Unoesc e assim, trazendo inclusive os acadêmicos para mais perto da OAB. Em termos de espaços físicos, foi neste período que inauguramos o nosso auditório e passamos a realizar os cursos aqui na própria sede e também nosso consultório odontológico, anexo à sede, foi uma conquista daquele período. Nos reuníamos periodicamente com Subseções de Concórdia, Caçador e outros e fazíamos pleitos em comum para levar até Florianópolis, assim era mais fácil conseguir alcançar os objetivos.

No meu período foi criada a Comarca de Catanduvas, dando apoio a sua criação, bem como apoio a Comarca de Herval D'Oeste, a qual apoiamos, mas não víamos como ideal a sua constituição, afinal, ficaram dois Fóruns a menos de um quilômetro. Entendíamos que seria melhor ter aprimorado a Comarca de Joaçaba e dado mais apoio a comunidade regional do que ter duas Comarcas próximas, separadas e com uma série de problemas iniciais. Foram três anos de mandato, sem concorrer à reeleição, mas acredito que tenha sido um período bem importante dos trabalhos e bem significativo para a OAB de Joaçaba.

Entendo que a OAB é uma instituição que tem uma importância enorme na história do Brasil e também passa por uma transição, como acontece com nosso próprio país. Hoje nós não temos controle sobre as faculdades de direito no Brasil e somos o país com maior número de advogados no mundo. Inúmeras destas faculdades não oferecem nenhuma condição de realizar os cursos. Havia uma faculdade de direito que funcionava em um shopping em São Paulo atuando nas madrugadas. Nós precisamos fazer com que o advogado tenha um mínimo de condição de exercer a função, porque





um mau advogado pode causar danos enormes à sociedade, e quando criticado, a crítica não vai apenas para ele, mas para toda a classe.

A OAB cresceu, mas ela não é apenas um órgão representativo de uma classe de advogados, em função das suas lutas e por

força da lei, ela é guardiã da Constituição e da moral pública e administrativa, da improbidade administrativa e têm por disposição legal condições de propor ações, tomar uma série de medidas contra atos que vão de encontro à exposição da constituição e de ações da administração pública.

A OAB começou a aproximar os advogados da Ordem, era preciso que os advogados conhecessem a própria instituição que o abriga, afinal, ninguém ama o que não conhece. É aí que entra a importância das comissões internas que hoje são mais de 40, a começar pela Comissão do Jovem Advogado que o auxilia no começo da profissão, reduzindo anuidade e o fazendo conhecer suas prerrogativas no exercício profissional. As prerrogativas que na verdade não são do advogado, mas sim do seu cliente. O advogado deve ser forte e respeitado. Forte porque ele não pode aceitar intromissão no exercício da profissão, não pode se submeter embora o Juiz seja uma autoridade, há limites na autoridade e o advogado deve saber até o ponto onde ele pode trabalhar. E tem que ser respeitado, como em qualquer profissão, porque se ele não for respeitado, não vai conseguir levar a cabo





suas atividades com seus clientes. Eu sempre digo que nós temos que fazer com que o advogado aprenda a lidar com as situações da profissão, por exemplo, em todas as causas sempre tem um de um lado e outro do outro... é sempre um advogado contra o outro e nós não podemos ficar com raiva um do outro, porque cada um está ali desempenhando seu papel e defendendo o seu cliente. Não é pessoal, não é rivalidade, é sim um fator profissional.

Quando fiz o estágio na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), onde me graduei em Direito, uma das pessoas que atendi era de família de baixa renda, com caso de pai não assumir o filho, questão de pensão alimentar. Naquela época eram poucos advogados, e isto tornava a profissão mais respeitável. Enviávamos cartas convocando as pessoas para o primeiro contato. Durante este estágio enviamos uma correspondência convocando um cidadão e ele compareceu levando junto um advogado. Nós como estagiários queríamos matar aquele advogado que acompanhou o convocado... O professor nos alertou dizendo que achou uma atitude bonita e honrosa daquele advogado se dispondo a ir debater com estagiários e assim fomos aprendendo a conviver no mercado competitivo, mas com muito respeito.

Muitas mudanças marcaram o Brasil desde 1988, ano da última Constituição. Primeiro com o Ministério Público, que antigamente era um órgão de gabinete, processos criminais, de família e hoje se tornou quase um poder independente. Destaque para a legislação do Direito do Consumidor, das Leis Ambientais, do novo Código de Processo Civil, agora de 2015, que embora ao meu juízo tenha sido totalmente desnecessário, pois um ajuste no antigo Código Civil já resolveria o problema... Mudanças de competência merecem destaque também. Só o fato de ter sido mudada a responsabilidade civil decorrente das relações de trabalho, da Justiça Comum, para a Justiça do Trabalho, explodiu o número de ações, pois a Justiça do Trabalho resolvendo as causas mais fáceis de forma mais ágil. E de certa forma, o Poder Judiciário abriu muito a possibilidade de demanda, mas sem ter estrutura para isto. Vejo que o Poder Judiciário foi feito para resolver aquilo que as pessoas não conseguem resolver, mas não qualquer coisinha, o problema de hoje é que as pessoas não se conversam, entram na justiça por qualquer assunto em Juizados Especiais por chamadas ações de menor complexidade... Uma pessoa que não tem nada a perder e esta sujeito a ganhar, entra na justiça para resolver as causas e é isto que sobrecarrega o Judiciário e causa uma demora nas resoluções de ações. Quando se começou a





pagar indenizações por danos morais; no começo houve um exagero de ações, depois as coisas foram entrando nos seus devidos lugares, mas foi preciso o Poder Judiciário perceber e separar as ações, porque muitas eram danos morais, outras mero aborrecimento, e começaram a dar uma segurada até as coisas entrarem nos trilhos. Entendo que o grande número de ações se deve muito a administração pública, que resolve tudo em juízo, recorre todas às vezes possíveis e não tem interesse de que certos casos sejam resolvidos com urgência.

Para mim foi orgulho muito grande ter sido presidente da Subseção. Tive irmão advogado e também presidente e isto foi meu maior motivador para seguir na carreira. Ele é 10 anos mais velho que eu e comecei a trabalhar no escritório dele atendendo clientes. Eu sempre conto uma história de que o padroeiro dos advogados é Santo Ivo; meu pai é Ivo, eu e meu irmão nos formamos advogados, eu tenho dois filhos e ele tem mais dois filhos advogados, ou seja, está na família.

Sempre tivemos grandes advogados em nossa região e vimos o crescimento da nossa Subseção. A abertura do curso de Direito aqui na Unoesc de Joaçaba foi um marco. Muitos



foram contra, devido a concorrência que estava abrindo no mercado, mas é importante analisar que muitas famílias não podem mandar seu filhos para fora para estudar, é importante abrir estas oportunidades. Hoje o curso é respeitadíssimo. Fui professor substituto na Unoesc também. Temos um relacionamento muito bom entre os advogados.

Ao contrário do que se imagina, a OAB não protege o mau advogado, ela penaliza qualquer deslize profissional que fira nosso Código de Ética ou Código de Disciplina. Assim contamos com advogados extremamente éticos, com convivência boa, tranquila, tendo uma OAB muito bem estruturada e muitos advogados comprometidos com a instituição. Sempre digo que para fazer parte, tem que gostar. Fazer parte desta história foi, sem dúvida, uma grande honra para mim”.



## **Dr. RENATO LUIZ THOMAS**

1º Gestão 2001 a 2003 e 2º Gestão 2004 a 2006 – OABSC 8017

Dr. Renato Luiz Thomas entrou para a história da Subseção de Joaçaba da OAB, como sendo o mais jovem advogado a assumir a Presidência da Subseção à época, e o segundo Presidente Reeleito, tendo cumprido dois mandatos, nos anos de 2001 a 2003 e 2004 a 2006. Filho do Dr. Rudy Antonio Thomas, que presidiu a Subseção de Joaçaba da OAB no período de 1989 a 1991. É casado com a advogada Dra. Erika Dias Cunha Thomas. Dr. Renato formou-se no Curso de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade do Oeste Paulista – Unoeste – (Presidente Prudente no 1º semestre de 1991, e Pós-Graduado em Direito do Trabalho pela Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Iniciou sua carreira na OAB/SC, como Vice-Presidente da Subseção na gestão do Dr. Neiron Luiz de Carvalho (1998–2000) e, depois de suas duas gestões como Presidente da Subseção. Exerceu o cargo de Conselheiro Estadual Titular da Seccional Catarinense da OAB, no período de 2007 a 2009.

Na primeira vez que o Dr. Renato assumiu a Presidência da Subseção de Joaçaba, o tenista Gustavo Kuerten conquistou o tricampeonato do torneio de tênis de Roland Garros na França, e terroristas sequestraram e colidiram dois aviões de passageiros nas torres gêmeas do World Trade Center, em Nova York, provocando a morte de mais de 3 mil pessoas e,



mais tarde, em seu segundo mandato, Luiz Inácio Lula da Silva assumiu a Presidência da República pela 1ª vez, tendo início a vigência do Código Civil Brasileiro atual.

“Presidi a Subseção de Joaçaba da OAB, no primeiro mandato no período de 2001 a 2003, em um segundo mandato de 2003 a 2006. Foi um período aparentemente tranquilo no Brasil tanto em fatos políticos quanto sociais. O mundo naquele momento conspirava a favor do Brasil, era um período de otimismo nacional. Na subseção, naquele período, nos dois mandatos, tivemos a criação e instalação da Comarca de Herval D’Oeste, a criação e instalação da Comarca de



Catanduvas, a instalação da Vara Criminal da Comarca de Joaçaba, e isto para nós advogados foi um alento, naquele momento, porque desafogou um pouco a Comarca de Joaçaba e também a Comarca de Capinzal que encontrava dificuldades pela quantidade de processos, e naquele momento estava recebendo a criação da 2ª Vara.

A criação da Comarca de Herval D'Oeste foi vista de forma positiva no início, mas depois de um determinado tempo, em razão de ser uma Comarca inicial, passou a ter uma grande rotatividade de Juízes, que ao serem promovidos. Isto torna difícil o trabalho do advogado, bem como o do Juiz, que sozinho tem que acompanhar e despachar em mais de 12.000 processos, o que torna o processo lento e a prestação jurisdicional não se torna plena. Neste período tornamos a OAB subseção de Joaçaba, ainda mais participativa nas questões municipais e estaduais.

Naquela época tínhamos esta função bem acentuada, inclusive na própria criação da Zona Azul no município de Joaçaba, na qual a Subseção teve participação importante.

Esta atividade da OAB, através de sua Subseção, de participar dos problemas municipais e regionais é muito importante. Vejo com bons olhos quando a OAB manifesta sua palavra à comunidade, como no caso do Impeachment dos ex-Presidentes, como um órgão de classe formado exclusivamente por advogados, dá a entender à população que, quando a mesma se manifesta, tem como objetivo resguardar o direito do cidadão, a plena vigência da Constituição Federal e a manutenção da Democracia, por tal razão, creio que, sua opinião tem boa aceitação popular.

Exemplo disso pode ser um fato que aconteceu na época, quando estávamos na Presidência da Subseção, fomos questionados sobre o funcionamento da Zona Azul, que estava operando de forma irregular. Acionamos o Ministério Público, que entrou que tomou as devidas providências junto ao Poder Municipal, com participação de representantes de nossa entidade de classe e, naquele momento, a Zonal Azul foi cancelada justamente por não estar prestando um serviço de acordo com a Lei que regulamentasse a cobrança de estacionamento em vias públicas.

Mesmo estando na Presidência da OAB temos nossas atividades profissionais e pessoais e, por vezes, não temos acesso a tudo que está acontecendo em toda a comunidade, mas quando procurados e instados a agir, estamos sempre disponíveis para mostrar à todos a verdadeira função da Ordem.

Naquele momento implantamos, ainda, o programa OAB VAI À ESCOLA, projeto Nacional que trouxemos para Joaçaba, trabalhando noções de cidadania aos jovens estudantes. Trouxemos à campanha “Voto não tem Preço, tem Consequências”, sendo que, levamos aos bairros e comunidades da região, e até mesmo na igreja, a convite do padre na época, para trabalhar a conscientização do cidadão para a importância do seu voto.

Quem escolhe esta profissão deve ter consciência da sua função social, cumprimento das leis, direitos e deveres do

cidadão e não apenas a defesa dos interesses dos seus clientes, em algum caso específico.

Completamos este ano 30 anos de advocacia, única e exclusivamente de exercício pleno profissional, destes, 12 anos de atividades dedicados à Ordem, como vice-presidente, presidente por dois mandatos, e conselheiro estadual, portanto, mais de um terço de minha vida profissional dedicada à OAB, então com toda a certeza valorizo muito este órgão profissional, que é mais do que um encontro de classe, é um órgão que está diretamente ligado a defesa da Constituição Brasileira e também um órgão regulamentador da profissão que, se necessário, pode “cortar na própria carne” quando um advogado não cumpre com o seu dever ético-profissional no seu exercício profissional ou na comunidade.”





## **Dr. ILDO PORTZ**

Gestão 2007 a 2009 - OABSC 6317

A gestão do período de 2007 a 2009 ficou a cargo do presidente Dr. Ildo Portz, advogado, natural de Estrela - RS, que formou-se em Direito em 1987 pela Faculdade de Direito de Santa Cruz do Sul - atual UNISC. Com especializações em diversos ramos, destaca-se no Direito Processual Penal e Tributário, além da diplomação pela Escola Superior da Magistratura de Santa Catarina. Na OAB Joaçaba, exerceu diversos cargos com o Tesoureiro, Conselheiro até chegar à presidência em 2007. Também, exerceu o cargo de Conselheiro no Tribunal de Ética e Disciplina da OABSC. Reporta como destaque de sua gestão à frente da Subseção a aquisição de imóvel rural para a edificação de sede campestre para os advogados da região. A história do Brasil no início da gestão presidida por Dr. Ildo Portz foi marcada pela escolha do Cristo Redentor como



uma das novas Sete Maravilhas do Mundo e do Brasil, pela FIFA, para sediar a Copa do Mundo de Futebol de 2014, ano que também ocorreu à primeira transmissão oficial de TV digital no Brasil. Na política, o senador Renan Calheiros renunciou o cargo de Presidente do Senado Federal por conta de denúncias de corrupção, que acabou sendo absolvido mais tarde. Da sua passagem pela presidência da OAB, menciona:

“Comecei a advogar em 1988 e viajávamos a região toda, pois não havia profissionais em grande número como hoje. Além disso, em minha época os fatos de destaque eram a crise econômica mundial, escândalos políticos, gripe suína e os problemas climáticos como enchentes em Santa Catarina. As inovações tecnológicas começavam a fazer parte da vida das pessoas e tudo começava a ficar mais ágil, principalmente, as informações e os processos.

Marcaram a minha presidência a grande integração entre os advogados, o término das disputas entre os próprios advogados, as boas festas de confraternização, a aquisição de um terreno para construção da sede campestre da OAB e o grande prestígio que a Subseção teve por parte da presidência da OAB estadual, cujo presidente compareceu por quatro vezes aqui em Joaçaba durante o meu mandato. A participação da OAB na discussão sobre a Lei da Acessibilidade e a participação em eventos públicos é algo que considero de muita importância.”









## Dr. CLÓVIS DAL CORTIVO

Gestão 2010 a 2012 - OABSC 8715

Apartir do ano 2010 até o final de 2012, a Subseção da OAB Joaçaba foi conduzida pelo Dr. Clóvis Dal Cortivo, advogado inscrito na OAB/SC sob o nº 8.715. Já formado no curso de Administração de Empresas pela UNOESC Joaçaba, turma de 1985, emendou os estudos no curso de Direito da mesma Instituição de Ensino, formando-se na segunda turma deste Curso no ano de 1992, instituição atualmente responsável pela formação da imensa maioria da advocacia regional.

Na OAB, além da Presidência da Subseção de Joaçaba exerceu também os cargos de Tesoureiro e Conselheiro na Subseção. Atuou como Conselheiro do Tribunal de Ética e Disciplina desde 2013, atualmente compondo a 7ª Turma do TED.

Dr. Clóvis toma posse numa época de encaminhamento do Projeto do Novo Código de Processo Civil no Congresso Nacional, e uma expectativa de modernização das Legislações Brasileiras, inclusive a nova versão da Lei do Inquilinato, e o Estatuto do Torcedor, sendo mister também a modernização da Classe.



Naquele ano correram as eleições presidenciais, que elegeu a primeira mulher ao cargo, a Sra. Dilma Vana Rousseff que assumiu em 2011, a Presidência da República.

“Presidi a OAB entre 2010 e 2012. Era um período de esperança nos bons resultados em relação a todos aqueles investimentos de preparação para a Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas 2016. Seriam grandes investimentos, grandes eventos e tinha-se naquela época um grande motivador porque parecia que finalmente o Brasil figuraria entre os grandes. Mas ali por 2012 já se percebia que não haveria dinheiro suficiente para realizar tudo aquilo que se tinha projetado e a satisfação popular começou a decair.

Quando eu assumi a Presidência da Subseção, não tínhamos também uma participação efetiva nos problemas da comunidade em geral, pelo menos na minha percepção.





Com a indicação de Advogados OAB para ocupar cargos como membros dos Conselhos Municipais dos Municípios que compunham a Subseção, tendo eu mesmo ocupado um destes cargos, representando a Entidade. Com o intuito de movimentar os Advogados e Advogadas a participar também da Ordem, passamos a criar Comissões Temáticas, que hoje estão em pleno funcionamento, e cujo esboço destas estruturas, iniciou-se na minha Gestão. No ano de 2012, tivemos novamente ações das Comissões, que permitia o olhar tanto para o aperfeiçoamento da Classe como a participação neste processo de proximidade com a comunidade.



A OAB nesse período sempre primou por ser uma entidade apartidária e buscando o melhor para o profissional. Atualmente o número de advogados aumentou consideravelmente, o que aumenta o desafio dos gestores da Entidade. Acredito que isso tenha sido um grande diferencial e fator que deve fazer com que se valorize e viabilize o exercício da profissão. Diferente de nossos atuais representantes, no Estado de Santa Catarina como na Subseção, não vejo atualmente esta busca de viabilidade ocorrer a nível nacional.

A Subseção da OAB de Joaçaba é a terceira mais antiga do Estado, isso demonstra que Joaçaba, já há 50 anos atrás, tinha muita importância no cenário Catarinense e que deve ser firmada nos dias atuais. Fortalecer a profissão de Advogado, da importância da nossa cidade no Estado, e aprimorar o conhecimento e a Instituição.



Primamos na gestão pelo princípio de que a lei impõe ao Advogado, o direito-dever de proceder de forma que o torne merecedor de respeito e que contribua para o prestígio da Classe e da Advocacia, mantendo independência em qualquer circunstância, não se detendo no exercício da profissão sob o receio de desagradar a quem quer que seja, ou mesmo incorrer em impopularidade.

No dizer de Rui Barbosa: “a justiça se faz com a força do direito e não com o direito da força”; a linguagem, falada ou escrita do Advogado, deve visar a persuasão fundamentada na lei, na



doutrina e na jurisprudência.

Atuação com ética, com seriedade, enfatizando a cobrança de honorários justos, respeitando-se a si mesmo e aos Colegas, aos demais profissionais e especialmente os clientes, o sucesso profissional de desenha aos pés dos novos Advogados, foi a mensagem firme repassada nas Cerimônias de Entrega de Credenciais resgatadas no período”.



Durante a gestão, em dezembro de 2011, foram comemorados os 40 anos da Subseção, reunindo e homenageando os presidentes que dirigiram a Ordem em Joaçaba em uma belíssima cerimônia realizada no Teatro Alfredo Sigwalt seguindo com jantar festivo.

No ano seguinte, apoiados pela diretoria da Seccional, conseguimos revitalizar a sede administrativa, localizada no Edifício Itamaraty, momento em que foi jubilado o advogado dr. Darci Fuga, presidente na gestão 1981-1983.





Festa dos 40 anos da Subseção OAB Joaçaba



Festa dos 40 anos da Subseção OAB Joaçaba

## Dr. JERRI JOSÉ BRANCHER JÚNIOR

Gestão 2013 a 2015 - OABSC 11750

Filho de Dr. Jerri José Brancher, que presidiu a Subseção de Joaçaba no período de 1985 a 1987, Dr. Jerri José Brancher Júnior, presidiu a OAB/Joaçaba no período de 2013 a 2015. Dr. Jerri José Brancher Júnior assume a Subseção juntamente com a aprovação no Senado Federal do Brasil, por unanimidade, da proposta de ampliação dos direitos das empregadas domésticas e no início das manifestações públicas, cuja motivação inicial foi contra o aumento das tarifas de transporte público e tomou proporções em todo o país convertendo-se em outras motivações como contra a corrupção que, em 2016 influenciou no processo de afastamento e impedimento da Presidente da República Dilma Rousseff. Sobre sua passagem na presidência da Subseção, relata:



“Meu período de presidência da OAB foi o último triênio antes da atual gestão (2013 a 2015). Lembro-me de um assunto muito ligado a OAB, neste período, que foi o pagamento feito pelo governo em relação a dívida do Estado junto com a Ordem. Desde a criação da Defensoria Dativa, este valor estava pendente junto ao Estado. Havia advogados com até 10 anos sem receber. Então profissionais que apenas trabalhavam na Defensoria Pública estavam com sérias dificuldades financeiras, por virem recebendo de forma fracionada e a menor. No dia da aprovação onde o governador bateu o martelo, estávamos em um Colégio de Presidentes em Treze Tílias e foi anunciado aqui na nossa Subseção para todo o Estado este grande feito. A dívida na época ultrapassava os R\$ 100 milhões.

Na minha gestão demos ênfase às Comissões, começando a colocar ordem dentro das instituições, como Prefeitura e Conselhos Comunitários. Foi neste mandato que começamos a realizar o Evento na Praça levando os advogados para mais perto da comunidade, fazendo-os participar mais ativamente



das comissões. Elas existiam antes de mim, mas não tinham decolado e nossa gestão cuidou para que elas se tornassem uma realidade.

Trabalhamos ativamente no problema de Herval D'Oeste no caso dos aumentos do IPTU, posicionando a OAB e fazendo valer o seu papel. Creio que nossa diretoria conseguiu cumprir com esta missão; criar um movimento que fizesse a OAB interagir com o público.

O Dr. Clóvis plantou, eu adubei e o Dr. Eleandro e demais colhem os frutos. Talvez o resultado do trabalho tenha sido

representado no fato de termos conseguido um consenso de chapa única para eleição do Dr. Eleandro, mas retornou na eleição seguinte da Dra. Elisângela. Algo que muitos advogados antes achavam que era impossível acontecer, mas o respaldo dos trabalhos proporcionou isto.

Tivemos uma mudança muito grande no governo federal. Foi no meu mandato que houve as manifestações nas ruas e uma participação efetiva da população na política federal. A OAB não se manifestou, não se posicionou, ficou com o papel de garantir que o cidadão fosse respeitado nas suas solicitações. Hoje esta visão mudou. A Presidência Nacional da OAB tem um discurso mais voltado ao posicionamento, tanto que a Ordem solicitou o impeachment da presidente Dilma. Não me cabe aqui julgar o fato, mas ter se manifestado, se posicionado, já é sinal de mudança de conceito. Uma pesquisa de confiabilidade foi feita na gestão passada sobre as entidades de classe do Brasil com maior aceitação e credibilidade popular, entrando aqui Magistratura, Ministério Público e outros e, a OAB ficou com mais de 70% de confiança popular. Partiu daí também o projeto de levar a Ordem para as ruas e participar mais ativamente da vida da comunidade. A Ordem historicamente tem um caminho traçado de vanguarda.

Na época da Ditadura, ela foi a válvula de escape de tudo. Creio que isto tenha sido perdido numa fase de nossa história e hoje está se retomando este conceito. Socialmente, com







aquele movimento “Vem Pra Rua Brasil”, e o que percebemos de lá pra cá, vemos a grande mudança de participação. Regionalmente, sentíamos este incômodo da sociedade, com a política, com tudo, mas não tínhamos um catalizador, era um fenômeno novo e aprendemos muito com ele, que por sua vez, gerou muitos resultados.

Dentro da OAB partiu uma ideia aqui da nossa Subseção de fazer uma pesquisa com os advogados em relação ao Poder Judiciário. Hoje esta ideia é encampada em todo o Estado. Todo nosso projeto piloto foi implantando em Santa Catarina. Joaçaba tem a terceira Subseção do Estado. Isto é importante, porque até em encontros da classe, todos ficam impressionados com a expressão que Joaçaba tem em Santa Catarina.

Isto deve-se ao tempo de atividade, às nossas lideranças, como o Dr. Jaire Formigheri, que foi um dos primeiros Conselheiros do Estado - digo da minha geração, para não cometer uma gafe - Dr. Osmar de Marco, Dr. Neiron, que foi Conselheiro Estadual duas ou três vezes, chegando a ser uma referência no estado devido ao seu perfil de liderança. Quando assumi a presidência da Ordem busquei conselhos com ele e acredito ser meio que uma praxe, pois creio que os outros também fizeram o mesmo.

Fui presidente em um período recente. Sempre entendi que o Poder Jurídico rege toda nossa comunidade, a partir do momento em que o Legislativo faz a lei e o Executivo a sanciona passa a ser uma ordem para a sociedade, por isto em todo ano de eleições é muito importante prestar atenção em quem votar, porque dali se dão as diretrizes que vão gerir nossas vidas, seja municipal, estadual ou nacional. Para analisar o impacto de uma lei podemos usar como exemplo a Lei Maria da Penha, uma lei moderna que veio para tentar acabar ou minimizar com a violência doméstica contra a mulher. É prova de lei que se moderniza conforme necessidade da sociedade.

Este ano tivemos mudança no Código de Processo Civil, um código de três ou quatro décadas e que com a mudança tornou-se semelhante, mas completamente diferente. A lei é um regramento, é a regra do jogo. O que um advogado faz? Dentro do seu regramento jurídico conduz a defesa ou tutela do seu cliente.

Um professor que tive dizia: “é bom ser Juiz, mas Juiz não joga. Quem joga é o advogado, é ele quem interpreta as leis, quem opera o direito... ele é o primeiro a receber a questão, ele estuda, ele busca soluções... é uma ciência que não é exata. Meu pai foi advogado e foi presidente da OAB e também





sempre dizia; “2 mais 2 podem ser 4”. Dizia que advocacia não é comprar a limonada pronta, você tem apenas os limões e a limonada você precisa aprender a fazer”.

É um orgulho ímpar ter sido presidente da OAB, agradeço as pessoas que caminharam para dentro da Ordem neste período. Gosto da Ordem e tenho certeza que quem já foi presidente vai concordar comigo, que apenas sendo presidente para saber a grandeza da instituição. Em todo o Estado e mesmo no Brasil, dentro da nossa realidade, somos uma das Ordens mais organizadas do país.

Um agradecimento especial que faço é para os membros que caminharam comigo, meu vice-presidente Silvério Baldissera, grande apoiador, já era meu amigo mas irmanamos ainda mais após nossa presidência. Meu tesoureiro Eleandro Brustolin que aceitou minha indicação para depois vir a ser presidente também. A secretária geral Dra. Elisângela Schaitel e secretária adjunta Dra. Kelly Alves dos Santos Schacht, um quarteto que se doou, porque você é muito cobrado, você faz de coração, mas o que fica são as amizades e as conquistas. No dia que me elegi dei uma entrevista na rádio e no mesmo dia percebi o tamanho do respaldo da Ordem junto a comunidade. Quero o melhor para a Ordem e estarei sempre acompanhando e incentivando os seus trabalhos”.

**Dr. ELEANDR  
ROBERTO BRUSTOLIN**  
Gestão 2016 a 2018 – OABSC 12859

Formado em Direito pela UNOESC Joaçaba, no ano de 1997, inscrito na OAB/SC sob nº 12.859, assumiu a condução dos trabalhos da Subseção de Joaçaba da Ordem dos Advogados do Brasil em janeiro de 2016 até dezembro de 2018.

A época era de instabilidade política que causava mobilizações públicas da população, com flagrante descrédito às Instituições Políticas, Econômicas e Governamentais, momento delicado e que exigiu da Ordem dos Advogados do Brasil serenidade e posição firme para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito, tendo como principal bandeira o combate intransigente à corrupção.

O Presidente Nacional, Dr. Cláudio Lamachia em sua posse declarava: “precisamos de um novo contrato social da classe política com a sociedade brasileira, pois é evidente que não



há democracia sem política e não há política sem políticos. Precisamos da depuração da política nacional.”

Neste cenário vieram à tona escândalos de corrupção em nível nacional que revelavam burla ao Estado Democrático de Direito. Operações policiais batizadas de “Petrolão”,



“Mensalão” e tantas outras apuradas e processadas pelo maior sistema de combate à corrupção também batizado de “Operação Lava Jato” fizeram parte do cotidiano dos brasileiros naquele período.

Essas foram provocações que levaram a Ordem a deixar seus gabinetes e se somar à multidão nas ruas clamando pelo combate à corrupção e defesa do Estado Democrático de Direito.

Apesar de pouco se ter evoluído como Estado, importante reconhecer que ainda temos muito a amadurecer como nação e como democracia, fato que exigirá muita sabedoria da Ordem dos Advogados do Brasil e seus integrantes, na missão institucional de defender a ordem jurídica do Estado Democrático de Direito (Art. 44, I, L. 8906/94). Os fins tem que deixar de justificar os meios. O útil tem, necessariamente, que ser honesto.



“Em Joaçaba, para a OAB local foi um período de integração com a sociedade através das Entidades Cívicas, das quais deve ser ressaltada a aproximação com a ACIOC e a CDL no trato de assuntos relevantes e, muitas vezes polêmicos, de nossa comunidade, dos quais elejo mencionar a implantação da acessibilidade aos imóveis comerciais, cuja mobilização liderada pela OAB resultou num Termo de Ajustamento de Conduta entre o Ministério Público e o Município de Joaçaba, depois replicado a diversas outras Cidades.



Com relação ao Poder Judiciário foram diversos levantamentos junto aos advogados de propostas/sugestões de melhoria, sendo, sem sombra de dúvidas, o tema mais polêmico a proposta de unificação dos Fóruns das Comarcas de Joaçaba e Herval D’Oeste que provocou debate e resultou em melhorias em ambas.

Internamente, foram inúmeros eventos festivos em datas comemorativas, solenidades de recepção de novos advogados (aproximadamente 180 no período), dos quais destaco a comemoração dos 45 anos da Subseção em dezembro de 2016 com o lançamento de um livro digital com o depoimento dos Presidentes da Subseção. Tudo idealizado e desenvolvido em total parceria com a CAASC.

Relevantes trabalhos também foram realizados pelas Comissões Temáticas, dos quais destaco os cursos de capacitação e, destes, o de atualização do Código de Processo Civil que passara por reformulação naquele período.

É difícil ilustrar em rápidas palavras o trabalho de inúmeros e abnegados colegas advogados que compuseram nossa Diretoria, Conselho, Comissões, deixando seus escritórios e entregando-se ao trabalho em prol da advocacia, da Ordem dos Advogados do Brasil. A estas pessoas que quero deixar minha eterna gratidão pelos feitos realizados, enaltecendo a Ordem dos Advogados do Brasil e honrando a advocacia.

Em meu discurso de encerramento e transmissão de cargo externei minha visão sobre a obra realizada dizendo que fizemos uma OAB para ser sentida pelas pessoas:

- Que na violação às prerrogativas o advogado se sentisse amparado; ou que por vezes a Ordem apontasse os limites éticos da atuação;

- Que o advogado visualizasse a necessidade de estar engajado na causa da advocacia, despertando a consciência de coletividade;
- Que a sociedade soubesse que pode contar com a voz independente da OAB, de interesse puramente republicano;
- Que nosso Judiciário e todo o sistema jurídico reconhecesse na advocacia a chave para a efetivação da Justiça e que a OAB é importante pilar de sustentação e fortalecimento do sistema.

Pessoalmente, tenho que a missão de estar à frente da OAB/Joaçaba foi e será a maior honraria que meus colegas poderiam me dar e a quem espero ter correspondido à altura com trabalho realizado dentro de minhas limitações.

Esta passagem me tornou melhor e mais consciente de que a advocacia não é profissão de covardes, como diria Sobral Pinto e que a Ordem dos Advogados do Brasil tem papel fundamental no desenvolvimento de uma nação livre e harmônica.

A passagem pela OAB confirma que meu maior desafio é superar a mim mesmo razão pela qual sinto muito por eventual falta de compreensão momentânea.

Lamento por todas as eventuais provocações que aceitei e porventura tenha causado dor e constrangimento, em razão do que peço perdão pelas falhas.

Agradeço tudo o que chegou a mim na advocacia, na OAB, na vida, pois me fizeram evoluir, fizeram-me “ser” humano. Declaro meu amor à advocacia e tudo o que a circunda

através de Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena quando a alma não é pequena”.





Subseção de Joaçaba

**ATA Nº 018/2016**

Aos sete dias do mês de novembro do ano dois mil e dezesseis, reuniram-se os membros da Diretoria e do Conselho da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, Presidentes de Gestões anteriores, Advogados, cidadãos e os representantes das Entidades Civis: ACIOC – Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense, CREA, ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS, CDL Joaçaba, SINDCONT – Sindicato dos Contabilistas, SINDIMEC – Sindicato das Indústrias Metal-Mecânica Material Elétrico de Joaçaba, Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Vale do Rio do Peixe, Conselho Regional de Corretores de Imóveis Subdelegacia de Joaçaba, SINDILOJAS – Sindicato do Comércio Varejista do Meio Oeste Catarinense, SINDIATACADISTA – Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor de Joaçaba e Região, Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes da Região de Joaçaba, Sindicato Indústria Serrarias, Carpintarias, Tanoarias Mad. Comp. e Laminada, Chapas de Fibras de Madeiras de Joaçaba, e da Equipe de Transição do Município de Joaçaba, conforme lista de presenças, na sede da OAB Subseção de Joaçaba, situada na Avenida XV de Novembro, nº 180, 5º andar do Edifício Itamaraty, em Joaçaba/SC. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente da OAB subseção de Joaçaba, Eleandro Roberto Brustolin, que apresentou a pauta do dia. **ORDEM DO DIA:** Constou da Ordem do Dia: 1) Apresentação da proposta apresentada pelo Dr. Jorge Eduardo Hoffmann, representante do Ministério Público em Joaçaba, ao Município de Joaçaba para assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta – “TAC”, para adequação da Lei nº 13.146/2015, nos aspectos Vertical, Horizontal e Banheiros, foram apresentados e discutidos os seguintes pontos: Conceito de razoabilidade e demonstrações técnicas, alteração de prazos e percentuais. Também a inclusão ou não das ME – Micro Empresas, MEI -- Micro Empreendedor Individual e EPP – Empresa de Pequeno Porte. Foram apresentados, pelos Eng. Gilson Vasconcelos e Eng. Ricardo Antonello os estudos de caso para fundamentação das modificações propostas pelas entidades. Todos os pontos discutidos foram aprovados por unanimidade, e tiveram fundamentação técnica ou jurídica para que as modificações

Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de Santa Catarina  
SUBSEÇÃO DE JOAÇABA  
Avenida XV de Novembro, 180, 5º Andar, Edifício Itamaraty, Centro, CEP 89600-000 - Joaçaba - SC



Subseção de Joaçaba

possam ser aceitas. Da discussão, o Presidente da OAB determinou um recesso de uma semana, para que se possa finalizar a redação para apresentação da proposta escrita ao representante do Ministério Público e ao Prefeito Municipal, designando o dia 29/11/2016 em horário a ser definido, para entrega da proposta das entidades. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos e solicitou que eu, secretária geral, lavrasse a presente, que, depois de lida, se aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.

Eleandro Roberto Brustolin  
Presidente

Patricia Beal Dariva  
Secretária Geral



## **Dra. ELISANGELA SCHAITEL**

Gestão 2019 a 2021 - OABSC 13244

Bacharel em Direito pela UNOESC Joaçaba em 1997, pós-graduada em Direito Civil e Novos Direitos e Especialista em Direito Civil e Processo Civil também pela UNOESC, inscrita na OABSC sob o nº 13.244, assumiu a presidência da OAB Subseção de Joaçaba para a gestão 2019/2021. Na Subseção, exerceu os cargos de Vice-presidente na gestão 2016/2018; Secretária Geral na gestão 2013/2015; Conselheira na gestão 2010/2012. Foi também presidente da Comissão da Mulher Advogada e presidente da Comissão de Eventos Jurídicos e Sociais, na gestão 2016/2018.

A gestão 2019/2021, iniciou seus trabalhos em 01/01/2019, já que a diretoria e o conselho tomaram posse no dia 30/03/2019, com a presença do Presidente da OABSC, Dr. Rafael de Assis Horn e o Dr. Jorge Alencar Paixão de Bairros, Secretário Geral Adjunto da CAASC - Caixa de Assistência dos Advogados do Estado de Santa Catarina.



Posse da diretoria da Subseção de Joaçaba gestão 2019/2021, data 30/03/2019: da esquerda para direita Dr. Márcio Fornari, Dra. Priscila Isabel de Carvalho Garcia, Dra. Caroline Zecca, Dra. Elisangela Schaitel, Dr. Rafael de Assis Horn, Dra. Patrícia Beal Dariva Dal Cortivo, Dra. Giovana Regina Guerra Pelicoli Dr. Rodrigo Niehues Bacha.

Assumi a entidade, com a honraria de ser a primeira mulher advogada a presidi-la desde sua fundação, sempre com a certeza de que nossa bandeira era a advocacia e a representatividade de toda classe.

Se me questionassem quais as grandes conquistas dessa gestão eu teria uma certeza: muito mais que obras e ações, e elas ainda assim foram muitas, esta gestão, diante da pandemia, enfrentou momentos de enormes desafios e os superou, garantindo de imediato o reconhecimento da advocacia como serviço essencial e prioritário para a defesa do cidadão e do Estado Democrático de Direito.

Os trabalhos foram mantidos e a defesa das prerrogativas da advocacia defendidas, com inúmeras tratativas da OABSC junto ao TJSC, principalmente pelo retorno do atendimento presencial do judiciário, pleito este que foi pauta de inúmeros Colégios de Presidentes das Subseções.

Muitos foram os percalços (e não poderia ser diferente diante da crise sanitária sem precedentes) exigindo mudanças significativas que impactaram diretamente a advocacia, já que ao se solucionar um problema, outros batiam à porta com velocidade voraz.

É preciso admitir que a pandemia exerceu forte influência nos trabalhos advocatícios e, diante dos tribunais às portas fechadas, instalou-se um cenário de enormes incertezas. Não medimos esforços, mesmo diante de tamanha adversidade, propiciando aos colegas advogados e advogadas uma retaguarda constante a seus pleitos.

Ainda assim, mesmo com todas as dificuldades, as ações foram inúmeras, fruto de uma dedicação integral à classe, muitas vezes com sentimento de quase abandono à família, amigos e do próprio escritório.

Com gestão e responsabilidade, transformamos as salas de atendimento presencial em autoatendimento, o que praticamente triplicou o repasse mensal da Subseção.

Certa de que muito mais poderia ter sido feito, mas com a certeza de ter se doado ao máximo, resta-me agradecer aos que comigo estiveram nesta etapa de provações e superação.

Elenco a seguir as principais conquistas desta gestão: As ações iniciaram com base nas metas de trabalho apresentadas durante o processo eleitoral, que tinham como principal objetivo, proporcionar ao advogado e a advogada, atendimento semanal e por meio de assembleias, intensificar a fiscalização para combater o exercício ilegal da profissão, captação, aviltamento de honorários e inobservância ao Código de Ética e Disciplina, além de garantir a defesa das prerrogativas profissionais, assim como, o aprimoramento jurídico, com cursos de atualização e capacitação técnica, a realização de eventos sociais, já previstos e outros a serem incorporados ao Calendário Anual, incentivando inclusive a participação dos familiares.

Tínhamos como objetivo inicial, retomar as tratativas quanto as instalações do Fórum da Comarca de Herval d'Oeste, juntamente com o Poder Público, entidades do referido município e a OABSC, na pessoa do presidente dr. Rafael de Assis Horn. Após visitas ao TJSC, alcançamos êxito e hoje o Fórum da Comarca de Herval está em instalações adequadas para atender ao jurisdicionado e a advocacia da região.



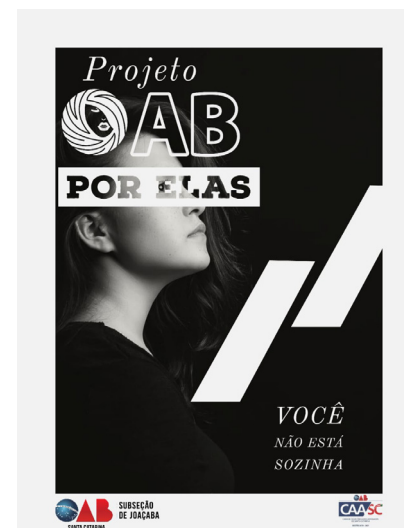




A participação dos advogados e advogadas nas Comissões Temáticas, com o intuito de unir áreas conexas da atuação jurídica e auxiliar a Diretoria nas áreas específicas, bem como nos Conselhos Municipais, aproximou advogados, advogadas e a própria instituição da sociedade, especialmente com a realização do Projeto “OAB em Ação”, evento este, na sua 6ª Edição, e que contou com a participação de diversas Comissões Temáticas da OAB Subseção de Joaçaba e apoio da CAASC, com a realização de diversas atividades, serviços sociais, de saúde e jurídicos, gratuitos à toda comunidade.



Sempre presente na Comunidade, o marco da Gestão 2019/2021 é o Projeto “OAB POR ELAS”, em parceria com outras entidades públicas e privadas dos municípios, o qual visa o atendimento jurídico nas áreas da família, para proteção das mulheres vítimas de violência doméstica, nas Comarcas de Joaçaba e Herval d’Oeste; além da participação na criação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher – COMDIM, dos municípios de Capinzal, Ouro, Herval d’Oeste e Catanduvas.



Notadamente se visou descentralizar os trabalhos da sede, especialmente para as demais Comarcas que compõem a Subseção de Joaçaba: Capinzal, Catanduvas e Herval d'Oeste, trabalho que foi realizado também junto aos municípios circunvizinhos que não são Comarcas.

Um trabalho intenso na divulgação constante de convênios junto à CAASC, plano de previdência privada - OABPrev, eventos realizados pela CAASC nas áreas sociais, de saúde e esporte. Também foi dado prosseguimento à implantação do Posto de Atendimento do Sicoob Advocacia, cujo requerimento e tratativas já haviam sido iniciadas na gestão do Dr. Eleandro Roberto Brustolin, que culminou com a abertura em 2019, nesta Subseção.

No calendário de eventos sociais, diversas programações foram realizadas ainda no ano de 2019, podendo citar a roda de conversa que recebeu o nome de "Advogadas em Cena", onde as mesmas, puderam expor suas habilidades.



No mês dedicado às mães, o "3º Chá Dia das Mães" apresentou um desfile de moda das lojas parceiras conveniadas com a Delegacia da CAASC, tendo como modelos as mães advogadas acompanhadas de seus filhos. Em agosto, o mês da Advocacia, aconteceu a "2ª Festa do Advogado", evento para brincar o Dia do Advogado.

**CAASC**  
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS  
DE SANTA CATARINA  
CONVIDA

*Advogadas em cena*  
UM ENCONTRO DE TALENTOS

**Joaçaba**  
**QUINTA**  
**28/03**  
**19h30**

CONVERSA COM A  
ADVOGADA E COACH  
CRISTIANA SOARES,  
JANTAR, MÚSICA E  
SORTEIO DE  
BRINDES.

**R\$ 30,00**  
CONVITE POR ADESÃO

CONFIRMAR ATÉ 25/03  
na secretaria da Sede  
da OAB - Ed. Itamaraty

**CASA DE PEDRA DO  
CLUBE 10 DE MAIO**

**Comissão  
Mulher Advogada**

**SANTA CATARINA**



Na gestão 2019/2021, ainda que enfrentando o período de pandemia, foram oferecidos, o maior número de cursos da história da Subseção, muitos deles de forma online, em parceria com a ESA - Escola Superior da Advocacia e o Centro de Ciências Jurídicas da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC.



Os cuidados com a saúde física e mental dos advogados e advogadas, também foi prioridade, com atividades de lazer, físicas e esportivas, acompanhadas por profissionais da área da Educação Física; participação em campeonato local e regional, onde sediamos a 7ª Edição do Campeonato Estadual de Basquete Masculino.

Ainda na área da saúde, tivemos palestras com médicos, psicólogas, psiquiatra e a realização do “2º Café com a OAB”. Sempre com muita atenção às campanhas dos meses de Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, oferecendo mais qualidade de vida e de trabalho aos advogados e advogadas, a Subseção participou da campanha “A prevenção é a nossa CAUSA”, além da elaboração de diversos vídeos estreados pela advocacia local, com orientações para prevenção do câncer.



Preocupados com as mães advogadas no período de férias escolares dos filhos, aderimos ao projeto estadual da CAASC da “Colônia de Férias”, onde, em Joaçaba e Capinzal, garantimos mais tranquilidade às advogadas mães e entretenimento aos filhos.



Preocupados com as mães advogadas no período de férias escolares dos filhos, aderimos ao projeto estadual da CAASC da “Colônia de Férias”, onde, em Joaçaba e Capinzal, garantimos mais tranquilidade às advogadas mães e entretenimento aos filhos.



A Comissão da Jovem Advocacia desenvolveu o projeto “Um Café e Muita História”, uma série de “lives” transmitidas pelo Instagram da Subseção, de entrevistas de advogados e advogadas mais experientes, contando em formato de conversas divertidas e informais, um pouco de sua trajetória na advocacia, servindo de modelo e inspiração aos jovens advogados da Subseção de Joaçaba.

Em 06/02/2020, o Sicoob Advocacia inaugurou a nova sala do Escritório de Negócios - Posto de Atendimento dos Cooperados na Subseção de Joaçaba.

As salas de atendimento nos Fóruns de Joaçaba, Catanduvas e Herval d’Oeste, foram revitalizadas e monitoradas, em formato de autoatendimento. Já a sala de atendimento da Comarca de Capinzal, ganhou uma nova estrutura de móveis e equipamentos.

Em 02/06/2021, foi inaugurado na Sede da Subseção de Joaçaba, o Escritório Compartilhado da CAASC, que possui 5 estações de trabalho com computadores de alta resolução, impressora, scanner, 2 salas de reuniões com TVs e equipamentos para videoconferência, espaço ao profissional que tenha necessidade de atender seus clientes, digitalizar documentos, participar de audiências e sustentações orais, com secretária para dar suporte ao colega que estiver utilizando o escritório.

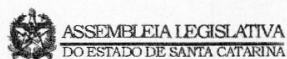
Em 03/09/2021, foi inaugurada a Sede Campestre da OAB Subseção de Joaçaba, imóvel que foi adquirido na gestão do Dr. Ildo Portz, onde foram construídas: quadra de vôlei de areia e basquete, campo de futebol suíço, parque infantil e quiosques com churrasqueiras e ampla área de lazer, totalmente arborizada.

Pensando ainda mais na valorização da advocacia, aprimoramos o resgate histórico existente em formato online, de cada gestão, tornando físico todo o material, com o lançamento deste livro, que registra a História dos 50 Anos da Criação da Subseção de Joaçaba, 3ª do Estado de Santa Catarina, comemorada em 22/12/2021.

Resumidamente destacamos os principais feitos da gestão 2019/2021, pois muito mais foi exigido e desenvolvido por esta diretoria, com as vertiginosas mudanças que a própria pandemia trouxe para nossas vidas.

À toda a diretoria, resta agradecer por todo empenho, comprometimento e dedicação à Ordem!!!

# Moções de Reconhecimento



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DO DEPUTADO  
NEODI SARETTA

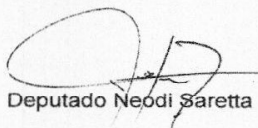
EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DE SANTA CATARINA

## REQUERIMENTO

O Deputado que este subscreve, com amparo no art. 201, inciso III, do Regimento Interno, requer seja encaminhada a Ordem dos Advogados do Brasil, subseção do Município de Joaçaba, a seguinte mensagem:

“A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, acolhendo proposição do Deputado Neodi Saretta, parabeniza a Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Joaçaba, pela criação do projeto “OAB Por Elas”, que visa orientar e informar as mulheres sobre o conteúdo da Lei Maria da Penha, bem como, ter acesso aos seus direitos de forma gratuita, sendo motivo de reconhecimento. Atenciosamente, Deputado Júlio Garcia–Presidente”.

Sala das Sessões, 11/08/2020.

  
Deputado Neodi Saretta



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DO DEPUTADO  
ALTAIR SILVA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DE SANTA CATARINA

REQUERIMENTO RQS/1231.7/2020

O Deputado que este subscreve, com amparo no art. 201, III, do Regimento Interno, **requer** seja encaminhada à Doutora Elisângela Schaitel, Presidente da Ordem de Advogados do Brasil (OAB) - Subseção de Joaçaba, a seguinte mensagem:

“A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, acolhendo proposição do Deputado Altair Silva, parabeniza Vossa Senhoria pela iniciativa de adesão ao *Projeto OAB por Elas*, tendo como objetivo prestar orientação jurídica às mulheres vítimas de violência doméstica. Atenciosamente, Deputado Julio Garcia – Presidente”

Sala das Sessões,

  
Deputado Altair Silva

DEFERIDO O REQUERIMENTO  
PROVIDENCIE-SE  
Sessão de 

05/09/2020

1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Joaçaba

Joaçaba, 24 de fevereiro de 2021.

Ofício n. 0064/2021/01PJ/JOA

Às Exmas, Sras, Dras,  
**ELISANGELA SCHAÏTEL e ANGELA MICHELON DA SILVA**  
Av. XV de Novembro, n. 180, salas n. 501/502, Edifício Itamaraty  
Município de Joaçaba/SC  
CEP 89600-000

Ref.: Resposta ao Ofício n. 123/2020.

Prezadas Senhoras,

O Ministério Público do Estado de Santa Catarina, por sua Promotora de Justiça, vem à presença de Vossas Senhorias, em atenção ao Ofício n. 123/2020 encaminhado à 1ª Promotoria de Justiça de Joaçaba, agradecer pelo encaminhamento dos 30 (trinta) exemplares da Cartilha dos Direitos do Paciente com Câncer, a qual foi desenvolvida com finalidade de levar aos pacientes com câncer, apoio e auxílio no conhecimento e na busca por seus direitos, assim como parabenizar a OAB Subseção de Joaçaba/SC e à Comissão de Direito à Saúde pela iniciativa e pelo trabalho em conjunto realizado em prol dos pacientes com câncer.

Aproveita-se o ensejo para externar sincera manifestação de consideração e respeito.

Atenciosamente,

*(Assinado digitalmente)*  
Márcia Denise Kandler Bittencourt  
Promotora de Justiça

via do original assinado digitalmente por MÁRCIA DENISE KANDLER BITTENCOURT MASSARO. Para conferir o original, acesse o site <http://www.mp.sc.mp.br>, informe o processo nº 0064/2021/01PJ/JOA e o código 1B5D14F.

# Sede Campestre

O imóvel rural da Sede Campestre da Subseção de Joaçaba localizado na Comunidade de São Brás, foi adquirido na gestão 2007/2009 pelo Dr. Ildo Portz e, por iniciativa da atual gestão 2019/2021, presidida pela Dra. Elisangela Schaitel, iniciaram-se as obras de infraestrutura no local, com apoio financeiro da CAASC - Caixa de Assistência dos Advogados de Santa Catarina, representada pela presidente Dra. Claudia Prudêncio e da secretária geral adjunta Dra. Luciana Franzen, para a construção de quiosques.

A OABSC, por seu presidente Dr. Rafael de Assis Horn, viabilizou a construção de quadras de vôlei de areia, basquete, campo de futebol suíço e parque infantil.

Foram dias de muito trabalho, para que a primeira etapa das obras pudesse ser entregue aos advogados e advogadas

para que, juntamente com seus familiares, usufruíssem imediatamente do espaço de lazer, esporte e saúde.

Inaugurada em 03/09/2021, a fase inicial de obras da Sede Campestre da Subseção de Joaçaba já é realidade e conta com infraestrutura básica para bem receber toda a advocacia.

Toda a estrutura foi pensada e preparada para atender à advocacia e seus familiares, proporcionando uma área de lazer e de descontração em meio a natureza. É a OABSC, a CAASC e a Subseção de Joaçaba, melhorando e agregando qualidade de vida à toda advocacia!!!

Agradecimento aos colegas que participaram e acreditaram ser possível esse sonho!!!





CROQUI LOCAÇÃO  
sem escala

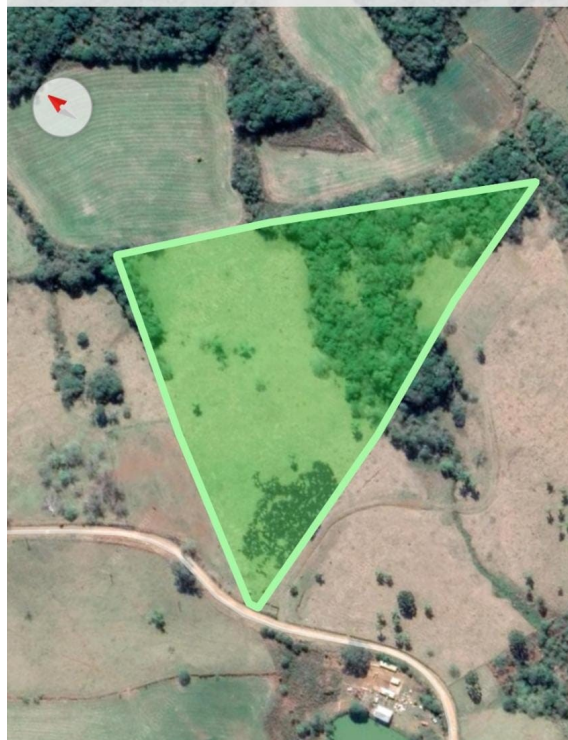
Google Earth

LEGENDA

- QUIOSQUE
- BWC MASC e FEM
- ▬ PASSARELA
- 🏠 SALÃO DE FESTAS
- ⚽ QUADRA DE FUTEBOL
- 🏊 QUADRA DE VLOEI - ÁREIA
- 👶 PARQUE INFANTIL

## Terreno oab

Perímetro: 847.036 m • Área: 3.437 ha









# CAASC

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA

A Caixa de Assistência dos Advogados é considerada o braço assistencial da OAB, tendo como sua principal finalidade auxiliar, de diferentes formas, os advogados(as) e seus dependentes.

A trajetória da Delegacia de Joaçaba da Caixa de Assistência dos Advogados de Santa Catarina - CAASC, iniciou no ano de 1982, tendo sido nomeado seu primeiro Delegado, em 23 de agosto de 1982, o Dr. Osmar De Marco.

Entre setembro de 2017 e fevereiro de 2020, abrigou em seu espaço também o Escritório de Negócios do Sicoob Advocacia, que a partir de então, adquiriu sala própria para atendimento de seus cooperados.

A Delegacia da CAASC de Joaçaba esteve sempre empenhada em viabilizar benefícios reais aos advogados(as) e seus familiares, cuja atuação abrange as áreas de entretenimento, saúde, esporte e conhecimento, além de contribuir com a advocacia, também realiza campanhas para dar assistência e amparo à comunidade.

A Caixa de Assistência disponibiliza inúmeros convênios firmados com empresas de diversas áreas, as quais oferecem produtos e serviços com descontos e vantagens para os associados.



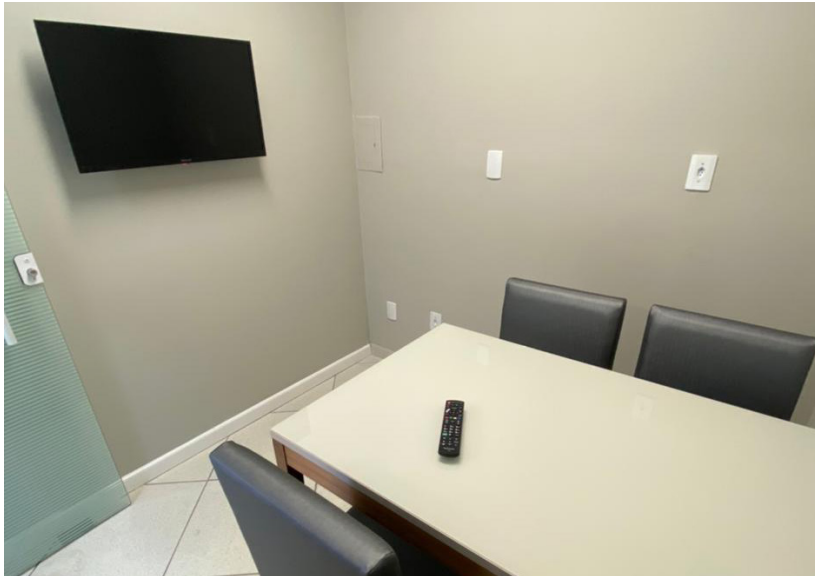
Com a aquisição da nova Sede, no 5º andar do Edifício Itamaraty, na cidade de Joaçaba, a Delegacia contaria com um espaço próprio para atendimento, e inaugura do em 19 de novembro de 1999, o Ambulatório Dr. Brazílio Celestino de Oliveira Júnior passaria a disponibilizar aos Advogados(as) e seus dependentes, a prestação de serviços odontológicos.



## Escritório Compartilhado - CAASC

E neste ano de comemoração do Cinquentenário de nossa Subseção, foram encerradas as atividades da Clínica Odontológica e, como forma de modernização da Classe e enfrentamento das dificuldades decorrentes da Pandemia causada pelo Coronavírus, foi inaugurado, em 2 de junho de 2021, o Escritório Compartilhado, um espaço de trabalho com estrutura completa para realização de videoconferências, audiências virtuais, sustentações orais virtuais junto aos Tribunais Superiores, cuja utilização é totalmente gratuita para os Advogados(as).





# Sicoob Advocacia

Era o sonho de vários presidentes da Subseção de Joaçaba, ter o atendimento do Sicoob Advocacia, uma instituição financeira cooperativa especializada em atender a advocacia catarinense, filiada ao sistema SICOOB, regulamentada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil.

Constituída por uma sociedade de pessoas, sem fins lucrativos, que oferece os mesmos produtos e serviços de

um banco comercial, disponibilizando aos cooperados soluções e oportunidades financeiras de forma humanizada e sustentável.

Na data de 01/09/2017, foi inaugurada, no Edifício Itamaraty, na sede da Subseção, o Posto de atendimento Sicoob Advocacia.











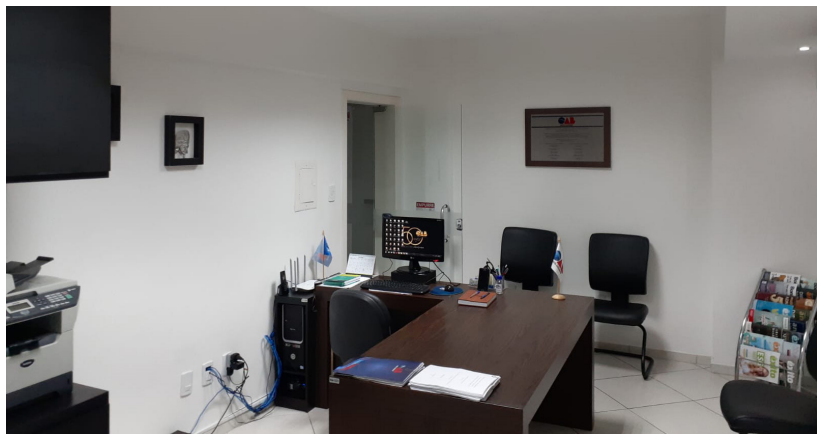
# Estrutura Física da Subseção

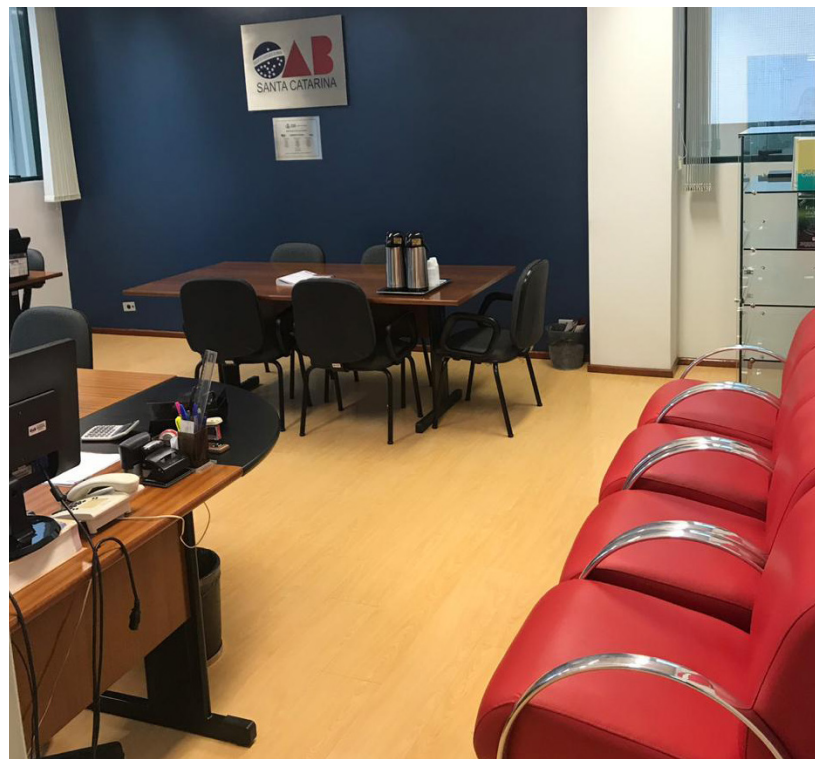
Após cinquenta anos de atividade, a Subseção de Joaçaba possui uma estruturação física, apta a atender os 794 advogados inscritos e filiados na Subseção.

A sede administrativa ocupa o 5º andar do Edifício Itamaraty, no centro do município de Joaçaba, onde também estão

localizados o Escritório Compartilhado e o auditório Wanderley Antonio Marin, local onde acontecem as assembleias, reuniões, recepção de novos advogados e advogadas, cursos e palestras.



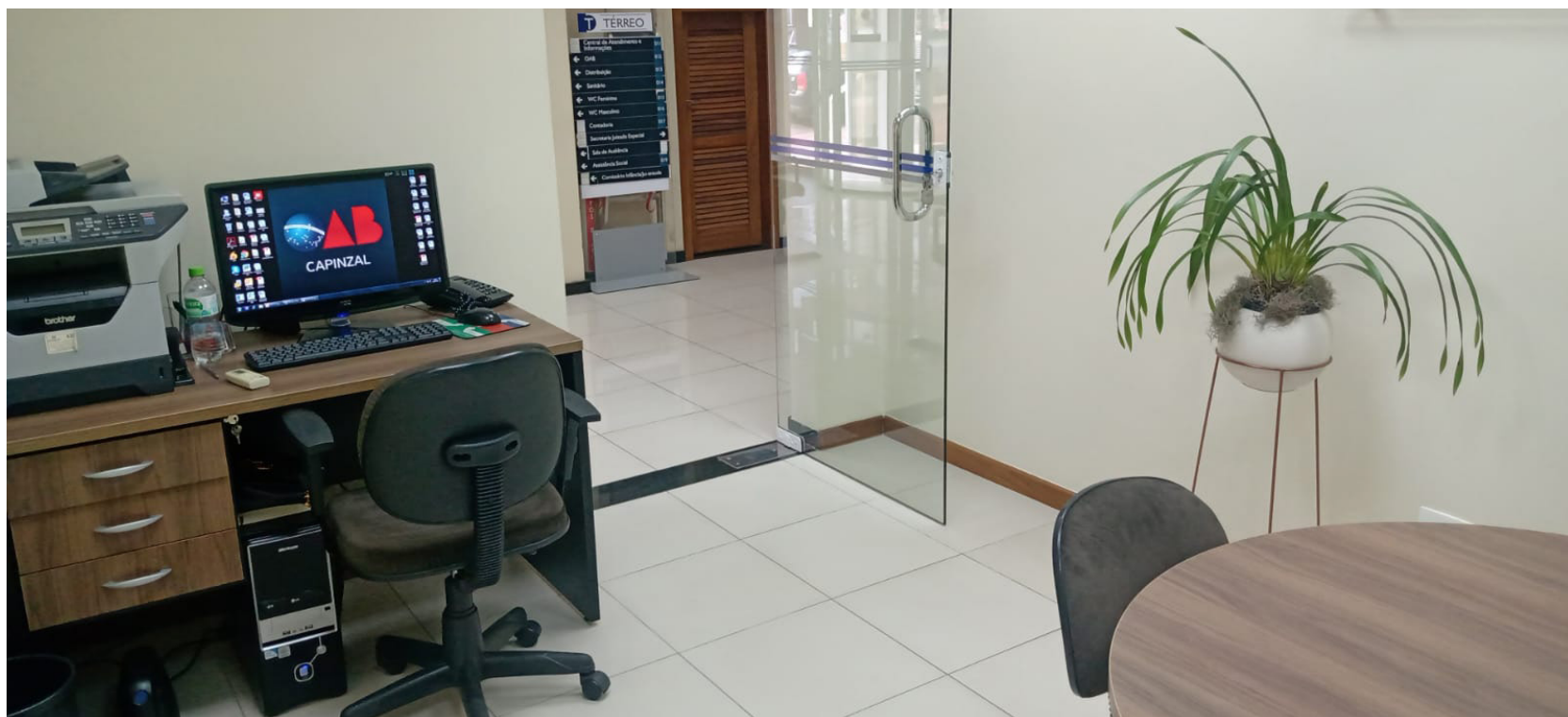




Sala da OAB Fórum de Joaçaba, Rua Salgado Filho, nº 160 - Centro



Vara do Trabalho e Justiça Federal Localizada no prédio da Caixa Econômica Federal, entrada pela rua Francisco Lindner, nº 434, Centro de Joaçaba



Sala da OAB Fórum de Capinzal, Rua Carmelo Zoccolli, nº 133 - Centro



Sala da OAB Fórum da Comarca de Herval D'Oeste



Sala da OAB Fórum da Comarca de Catanduvas





# Galeria de Fotos



Cursos



Cursos



Cursos



Cursos



OAB entidade solidária com selo HEMOSC



OAB entidade solidária com selo HEMOSC







Lançamento do Selo do Cinquentenário



Lançamento do Selo do Cinquentenário



Lançamento do Selo do Cinquentenário



Descerramento da foto do presidente gestão 2016/2018



Entrega da medalha Florisvaldo Diniz



Entrega da medalha Florisvaldo Diniz



Grupo Esportes



7ª edição do Campeonato Estadual de Basquete Masculino



1º Torneio Regional de Padel

Etapa Regional do Torneio de Futebol Masculino





Curso Previdenciário



Participação do Dr. Willy Fabro



Jornada de Processo do Meio-Oeste





Entrega de Credenciais



Entrega de Credenciais





Evento Outubro Rosa e Sicoob Advocacia



Outubro Rosa Capinzal



Outubro Rosa 2019



Novembro Azul 2019



Reunião Comarca de Capinzal



Reunião com o Legislativo de Capinzal para criação do COMDIM



Outubro Rosa com a participação Dra. Cláudia Prudência presidente da CAASC e Dr. Eleandro Roberto Brustolin, Conselheiro Estadual



Reunião com Executivo de Catanduvas



Jubilamento Dr. Luiz Euzébio Maliska



Festa dos 45 anos da Subseção OAB Joaçaba



Festa dos 45 anos da Subseção OAB Joaçaba



Festa dos 45 anos da Subseção OAB Joaçaba



Festa dos 45 anos da Subseção OAB Joaçaba



Festa dos 45 anos da Subseção OAB Joaçaba



Festa dos 45 anos da Subseção OAB Joaçaba



Festa dos 45 anos da Subseção OAB Joaçaba





# Agradecimentos

Mais emocionante do que viver a História, é ter a felicidade de publicá-la. Reconhecimento aos presidentes, que descreveram suas gestões, relatando os desafios enfrentados pela Advocacia Joaçabense e da região, quando possível, apresentando documentos e registros fotográficos. Da mesma forma, aos Diretores e Conselheiros, que nestes cinquenta anos, fizeram amigos, lutaram pelos interesses da classe, apontaram os problemas e auxiliaram os presidentes na tomada de decisões. Especialmente aos Diretores desta gestão, que se dedicaram na seleção dos relatos, das fotografias e dos documentos, para que a obra fosse editada fisicamente. Entretanto, o maior agradecimento é aos advogados e às advogadas, que vivem o dia a dia da advocacia, com coragem, resiliência e a firmeza de defender os interesses dos clientes que representam, e que assim, demonstram a força e a grandeza da 3ª Subseção do Estado de Santa Catarina. É com imenso orgulho que a Diretoria da Subseção de Joaçaba, gestão 2019/2021 entrega esta obra em Comemoração ao Cinquentenário da Subseção de Joaçaba.

## Comissão do Cinquentenário

Presidente da Subseção: Dra. Elisangela Schaitel

Presidente da Comissão: Dra. Patrícia Beal Dariva Dal Cortivo

Dr. Márcio José Fornari

Dr. Rodrigo Niehues Bacha

Dra. Giovana Regina Guerra Pelicioli

Dra. Priscila Isabel de Carvalho Garcia

Dra. Caroline Zecca

Dra. Erika Cunha Dias Thomas

Dra. Janaina Barea Corbari

Dr. Bruno Hachmann

Projeto Gráfico:  
Agência Foco  
Ediomar Pozzo

Impressão:  
Sul Oeste

Fotografia  
Levi Garcia  
Acervo OAB Subseção Joaçaba  
Acervo CAASC  
Acervo Sicoob Advocacia  
Acervo particular dos presidentes

Supervisão Geral  
Dra. Patrícia Beal Dariva  
Dra. Elisangela Schaitel

Novembro/2021







AV. XV de Novembro, 180 – Sala 501  
Centro – Joaçaba/SC

